

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEFÓNICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

OS ANOS PASSAM...

A República, antes de ser um facto, foi doutrina e aspiração que uma propaganda intensa e constante, levou a todos os cantos de Portugal, onde o povo a recebeu como uma grande promessa. Nunca buscou gruta para se esconder, nem usou de hipocrisias para se disfarçar. Foi sempre franca, sincera e leal. Poucas vezes, no curso da história contemporânea, houve verbo mais eloquente do que o da propaganda republicana que, pelo jornal, pela tribuna, pelo comício e mesmo pela literatura, conseguiu tornar-se ideia clara e acção construtiva. Não se opera uma mudança de regime sem discussões, lutas e sacrifícios. A República teve o seu martirio, o seu baptismo de sangue, as suas cenas lancinantes. Mas foi isso precisamente que a certificou da sua missão, impondo-lhe o sofrimento como uma lei de resgate e progresso. Essencialmente democrática, com a seiva popular das esperanças virgens e intactas, no luminoso momento do seu triunfo, mostrou-se digna de inspirar e mandar.

Que seria dela, se assim não fosse?

Como aguentaria a vaga dos interesses feridos e das tradições enraizadas no passado, se a não animasse um forte e vibrante desejo de criar nas massas uma crença pugnaz?

Trinta e seis anos, após a proclamação, orgulha-se da sua fidelidade a um credo, dentro do qual a Pátria encontrou a renovação de que carecia para reconquistar a sua mocidade e o seu entusiasmo. A República, se por acaso não fosse uma convicção, uma paixão e um ideal, cairia facilmente, prontamente, arrastando na sua queda as farrapas duma efémera ideologia.

As obras que não brotam do coração expõem-se a singulares e nem sempre desculpáveis aventuras: apoiam-se na retórica tumultuária que enche as ruas, mas não satisfaz os honrados propósitos dos animos varonis e dos esforços combatentes. Com a República portuguesa, logo ao nascer, não houve dúvidas nem hesitações, porque afirmou claramente as razões da sua existência—desbravar, semear e colher.

Os adversários disseram consigo:

—«Os seus dias serão breves e incertos. Esperamos que a República seja o co-veiro de si própria. Dar-lhe batalha, para quê? Confiemos nos erros calamitosos dos seus sustentáculos».

Enganaram-se os augures. As nascentes instituições firmaram-se e robusteceram-se. Resistiram às provas mais difíceis—às tentativas dos que queriam reformá-la, segundo a quimera que haviam sonhado, e aos golpes dos que decidiram destruí-la. Na sombra, urdiram-se contra ela maquinações que, embora com aparentes e benignas intenções, visavam jugulá-la, suprimindo-a.

Porque o não conseguiram? Porque viram frustrados os seus mortais desígnios?

A República não era um negócio de compadres nem uma patuleia de demagogos, visto ser a Nação no dinamismo puro do seu despertar. Ganhou experiência, decisão e ardor guerreiro. Entre os vendilhões, os falsos amigos, os paralisantes por estupidez e os candidatos por parvoíce, marcou o seu lugar, arredando-se das dedicações que comprometem e dos incensos da lisonja e da vaidade.

Apesar da morte haver ceifado muitas vidas que lhe foram ensinamento e lição, sobeja a ainda coragem para defrontar-se com os duros problemas da nossa época, certamente a mais espinhosa da his-

tória. A República, forma política e social da liberdade organizada, compreende que, na imobilidade, pouco ou nada se realiza, a não ser decrepitude e decadência.

Não podem, portanto, os republicanos, que o sejam pelo desinteresse e pelo amor de uma causa sagrada, encarar a República como coisa definitiva e feita para sempre, visto que reside na essência de remodelar-se, aperfeiçoando-se no culto do bem e da justiça.



HILÁRIO DOS SANTOS PEREIRA

UM EPISÓDIO HISTÓRICO

O último

pescador
da barca da Ericeira
em que embarcou
D. Manuel II

Completam-se amanhã trinta e seis anos sobre a data em que o ultimorrei de Portugal — D. Manuel II — abandonou o País, quando se dava a implantação do regime republicano. Ia a caminho de Gibraltar, donde partira, mais tarde, para o exílio de Londres.

Foi a 5 de Outubro de 1910, que, pelas 15 horas, o iate real «Amélia», sob o comando de Velez Caldeira, deixou as águas da Ericeira, conduzindo a seu bordo a família real.

Uma permanência casual naquela praia proporcionou-nos, há dias, uma breve troca de impressões com o último pescador sobrevivente dos que tripulavam a barca em que D. Manuel percorreu a distancia que separava a pequena praia do peixe do casco, todo branco, do iate «Amélia».

É um velho e simpático marítimo, muito viajado, bom conversador e chefe de uma numerosa família. Chama-se Hilário dos Santos Pereira e já dobrou, corajosa e confiadamente, o cabo dos 80 anos. Espírito perfeitamente lucido, recorda-se bem das suas andanças pelo Brasil, onde tripulou navios de longo curso, e pela África Portuguesa, onde se dedicou às fainas da pesca. Há trinta e sete anos que vive na Ericeira, onde o brilhante artista José Campas—que já lhe deu a honra de lhe pintar o seu retrato—mo-lo apresentou, no terreiro da capelinha de Nossa Senhora da Boa Viagem, que data de 1789, e onde o «tio Hilário», como toda a gente o trata, está sempre, pelas tardes estivais, a reviver, na contemplação do Oceano imenso, tempos e tarefas passadas da sua longa existência.

Os seus olhos, onde se mesclam o azul marinho e o verde glauco, refletem o cenário de uma vida esforçada sobre o mar e parecem mais transparentes ainda quando o «tio Hilário» nos fala da sua labuta de pesca:

—Aos 66 anos deixei a pesca. Estava cansado. Passei a trabalhar em apetrechos marítimos e a entreter-me

A dois dias do fim

a Conferência de Paris
prepara o estudo dos relatórios
das suas nove comissões
para a sessão plenária

(Especial para o «Diário de Lisboa») PARIS, 4.—Apenas com dois dias de trabalho diante de si, a Conferência de Paris, entra na sua última fase—

A entrega
de von Papen
e von Schirach
foi outra vez pedida
pela Austria

VIENA, 4.—O ministro da Justiça, dr. Joseph Geroe, telegrafou esta manhã um novo apelo ao juiz Robert Jackson, principal acusador dos Estados Unidos em Nuremberg, voltando a insistir no pedido de extradição de von Papen, absolvido, e Baldur von Schirach, condenado a 20 anos de prisão, a fim de serem entregues ao governo de Viena e julgados por um tribunal austriaco.

O dr. Geroe diz a Jackson: «O povo austriaco deseja unanimemente que os crimes cometidos contra os austriacos ou os crimes cometidos na Austria sejam investigados pelas autoridades austriacas, que os castigarão consoante a lei. O povo austriaco sabe haver provas suficientes contra von Papen, implicado no assassinio de Dollfuss, e contra Schirach, que provocou a destruição da cidade de Viena em Abril de 1945, antes desta ser libertada pelas tropas aliadas. Pelas razões expostas espero confiadamente que von Papen e Schirach serão entregues ao governo austriaco, como é de justiça, satisfazendo-se ao mesmo tempo a vontade do povo austriaco».—(U. P.).

o estudo dos relatórios das nove Comissões em sessão plenária. A secretaria geral da Conferência tenta estabelecer um plano que lhe permita completar o seu programa em 10 dias.

Supõe-se que a secretaria geral vai para o que, supõe-se, vai recomendar a divisão dos relatórios das Comissões em três categorias: 1.º os relatórios em que se chegou a acordo; 2.º as cláusulas que obtiveram a maioria de dois terços de voto, o que dá a essas cláusulas a categoria de «recomendações»; 3.º os relatórios contendo cláusulas sobre as quais se não chegou a acordo.

Esta divisão deve permitir a conferência, em sessão plenária, tratar rapidamente dos relatórios contendo cláusulas das duas primeiras categorias, a fim de ficar o mais tempo possível para a discussão das cláusulas sobre as quais não houve acordo. Es-

(Continua na 14.ª pag.)

(Continua na 7.ª pag.)

Descarrilamento na Índia

31 mortos e 15 feridos

BESWADA, 4.—Morreram 31 pessoas e ficaram feridas 15 em consequência do comboio correio Madrastra-Calcutá ter descarrilado em Ongole, a 120 quilómetros de Beswada. As autoridades não têm ainda conhecimento de detalhes. As últimas informações dizem que o numero de mortos foi de 28 e que há 70 feridos.—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Instantaneo da última audiência de Nuremberg: Goering troca impressões com Ribbentrop

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Domingos J. Vieira, de 13 anos, ajudante de pedreiro, natural de Vila Franca de Xira, onde reside, na Avenida 5 de Outubro, quando trabalhava num prédio em obras naquela vila, caiu de um andaime, ficando muito magoado. Conduzido ao hospital de S. José, recolheu à sala de observações, em estado gravíssimo, falecendo algumas horas depois.

ATINGIDO POR UM COICE—Na Escola Agrícola de Paia, onde exerce funções de cocheiro, foi atingido por um coice, José Antunes, de 53 anos, que sofreu fractura de perna, pelo que recolheu à sala de observações do hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO—Também recolheu à sala de observações do hospital de S. José o serralheiro Carlos Alberto da Silva Oliveira de 19 anos, morador na Rua Capitão Leitão, 98, o qual foi atingido por uma roda esmerilh, na oficina em que trabalhava, sofrendo fractura do crânio.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os marcadores da A. P. T.» promovem amanhã um passeio a Alenquer e Ota. Os excursionistas regressam a Lisboa, no domingo, por Vila Franca de Xira. Promovida pela Agência Internacional de Serviço Rápido, realiza-se, amanhã, uma excursão ao Portinho da Arrábida. A partida, a bordo do «Rio Tejo», faz-se do Cais do Sodré, às 8 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Caixa Económica Operária realiza-se amanhã, à noite, um baile para os sócios e suas famílias, com o conjunto musical «Companheiros do Luar».

REGIONALISMO

A reabertura da Casa da Comarca de Arganil coincidirá com a exibição do grupo folclórico da Casa de Entre Douro e Minho, seguindo-se um baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

—Na Casa do Distrito de Coimbra realiza-se amanhã, à noite, o primeiro baile da época, estando anunciado o segundo para sábado, 19.

CAMPISMO

O Grupo Campista de Almada, recente formação organizou, para amanhã, 5, e depois de amanhã, 6, o 1.º Acampamento Popular de Almada, na Mata do Alentejo. O acampamento, que tem a colaboração da Associação Campista de Lisboa, abre às 9 horas e incluirá um torneio de «volley-ball», corrida de sacos, prova de corta-mato, luta de tracção, representação teatral no «fogo do acampamento», etc. As inscrições, individuais ou por grupos, podem fazer-se no local do acampamento, do lado do portão verde, a 3 quilómetros de Cailhas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Ectetado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.020\$	1.020\$	1.021\$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.079\$	1.078\$	1.079\$
Consolidado 3 3/4 T.10	1.004\$	1.004\$	—
Centenários 4 %...	2.603\$	2.603\$	2.604\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.810\$	1.810\$	—
Externas 3.ª série	—	1.955\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.810\$	1.830\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	300\$	320\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.º port.	3.000\$	—	—
Ultramarino cp. 1.º p	—	965\$	975\$
Portugal port. T. p...	—	1.620\$	—
Fidelidade	45.000\$	44.000\$	47.000\$
Mundial	1.508\$	1.505\$	1.510\$
Nacional	—	1.615\$	—
Sagres	—	1.900\$	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	186\$	—
Cimentos Tejo	—	600\$	610\$
Cimentos Leiria T.p...	—	575\$	594\$
Crédito Predial port...	—	24\$	24\$
Gás e Electricidade cup.	317\$	—	317\$
Alto Alentejo cupão ...	600\$	599\$	600\$
Industrial Aliança ...	387\$	386\$	388\$
Portugal e Colónias ...	290\$	290\$	290\$
Nac. de Navegação T.p.	1.465\$	1.465\$	1.467\$
Colonial de Navegação	—	1.760\$	1.790\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	965\$	975\$
Portuguesa Tabacos cup.	545\$	545\$	546\$
Tabacos Portugal cupão	593\$	592\$	598\$
União Eléctrica Port.ª	595\$	590\$	597\$
Casseque	1.323\$	1.323\$	1.326\$
Agrícola das Neves ...	—	970\$	995\$
Agricultura Colonial ...	790\$	792\$	800\$
Açúcar de Angola ...	2.965\$	2.960\$	2.965\$
Buzil	237\$	237\$	238\$
Ilha do Príncipe ...	—	870\$	—
Zambézia T. de 25 ...	178\$	178\$	178\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	531\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	110\$
C. P. 6 %	—	113\$	118\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140\$	—
F.N.L. Moagem 5% T.p.	—	—	1.010\$
União Eléctrica 4. 1/2...	—	—	105\$

VICTOR GONÇALVES, L. DA
CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papéis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Dr. Guido Lacombe
RETOMOU A CLINICA

Os nossos mármorees são os preferidos e destacando-se

os da importante firma

Sousa Baptista, Limitada

VAI JA' LONGE o tempo em que Portugal importava os mármorees para as suas construções. Os edifícios antigos que quisessem ostentar uma nota de beleza e de luxo eram profusamente ornamentados com os mármorees vindos da Itália e outros países.

O mármore era então um elemento de ornamentação e de valorização. Hoje já assim não se pensa. O mármore é uma necessidade fundamental na construção civil.

E, felizmente, existem actualmente em Portugal, magníficos mármorees que nada devem aos melhores similares estrangeiros. O valor do nosso subsolo na produção de mármore é aumentado pelo apuro técnico do seu «fabrico», isto é, do seu pulimento e serração, numa palavra, do seu acabamento.

Falando neste assunto não é possível esquecer a notável firma de Sousa Baptista, Ltd., que apresenta em todos os mercados os melhores mármorees portugueses.

Das suas inúmeras pedreiras sitas na Pedra Furada, Nepaes, Pero Pinheiro, Fervências, Lameiras e Vila Viçosa, as regiões mais ricas em calcário do nosso País, vêm para as suas importantes oficinas, excelentes mármorees que depois são cuidadosamente seleccionados e trabalhados.

A importante firma exporta para além-fronteiras, magníficos mármorees que nobilitam a indústria portuguesa e enriquecem o nosso prestígio de país produtor e exportador.

Quer na América do Norte, quer na América do sul, por exemplo, os mármorees portu-

gueses desta prestigiosa empresa são preferidos e disputados.

Os principais edifícios de Lisboa apresentam mármorees de Sousa Baptista.

O mercado nacional e o mercado estrangeiro foram rápida e seguramente conquistados por esta antiga e prestigiosa casa.

Na verdade—nada mais justo e nada mais natural.

A firma Sousa Baptista, Ltd., da Praça do Município, 29-30, assegurou o concurso de uma notável equipa de técnicos que completa a excelência dos artigos extraídos das suas pedreiras.

O mármore, hoje, é uma verdadeira necessidade na construção civil.

Desde as cantinárias às salas de banho, o mármore é indispensável, higiénico, dando uma nota de relevante bom gosto. A despesa, relativamente baixa, que a sua utilização comporta é largamente compensada pelo tempo que dura, pela facilidade de limpeza e conservação e pelo gosto artístico que revela.

A firma de Sousa Baptista, Ltd., garante um alto nível técnico a todos os artigos que apresenta ao publico. E' bem conhecida a sua especialização no preparo de excelentes cantinárias para edifícios e jazigos, no fornecimento de salas de banho, apresentando ainda ao publico artigos sanitários, mosaicos ceramicos e hidráulicos, joias e faianças, azulejos de qualquer cor, espelhos de cristal, esquentadores, válvulas e torneiras, etc.

A sua expansão é bem demonstrada pela desusada frequência das suas instalações—quer na Praça do Município, quer no Largo de S. Julião, 13.

O publico sabe reconhecer e admirar quem bem o fornece e serve.

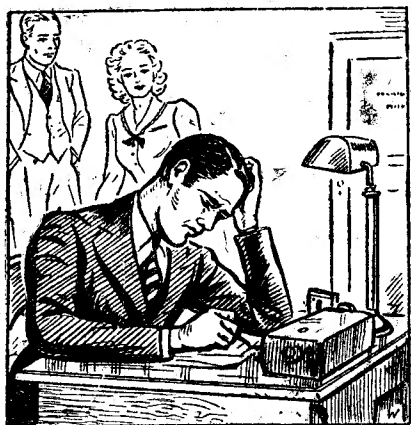
Para consolidação e prestígio da antiga e prestigiosa firma cite-se o facto bem eloquente da preferencia dos Organismos Officiaes pelos mármorees de Sousa Baptista, Ltd., usados e escolhidos para inumeros edificios publicos.

O Estado reconhece, assim, o elevado mérito da grande casa produtora de mármorees considerando-a como seu fornecedor.

Nestas palavras dissémos tudo.

Na verdade é grato para nós verificarmos que, actualmente, o mármore português suplantou o melhor mármore estrangeiro. Nos mais ricos edificios portugueses encontramos assim artigos das pedreiras da nossa terra, trabalhados por técnicos portugueses, pertencendo a uma empresa genuinamente portuguesa, criteriosamente orientada e dirigida.

No panorama geral da nossa industria, na lista dos valores fundamentais da Economia Nacional, no estudo atento do equilibrio da nossa balança exportadora—não podemos deixar de citar a firma portuguesa de «Mármorees de Sousa Baptista, Ltd.», que há já longos anos vem provando a excelencia dos seus produtos, a excelencia, numa palavra, dos mármorees portugueses.



**ÊLE NÃO SE AFLIGIRIA
TANTO, SE TRATASSE
DO ESTÔMAGO**

Mais de um indivíduo, em vésperas de uma carreira brilhante, estragou-a, permitindo que perturbações gástricas arruinassem a sua saúde. Se sofre de incómodos da digestão, tais como: dores depois de comer, flatulência, ou azia, tome um pouco de Magnésia Bisurada. Verifique a eficácia deste remédio, cujos efeitos suavizantes são muito rápidos. Ajude o seu estômago a funcionar normalmente—que ele nunca saiba o que é sofrer—eliminando a hiper-acidez gástrica, mediante a Magnésia Bisurada.

**DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA**

A venda em todas as farmácias, a 15\$00 e 23\$00, pó ou comprimidos.

Costa da Caparica

Almoce em plena praia no **Restaurante Vitoria**. Serviço combinado com a **Pensão St.º Antonio**, onde pode passar um fim de semana agradável.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexíveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tijolo — Tel. 20209

PROVISOR: M. DUMAZET

As aulas reabrem a 7 de Outubro

O Provisor recebe todos os dias úteis das 10 h. às 12 h. e das 16 h. às 19 h.

Previnem-se as famílias dos alunos de que, encerrando-se a **Inscrição official** no dia 10 de Outubro, há toda a conveniência em os inscrever na escola antes dessa data

ESCOLA DE PEDRO NUNES

EXTERNATO MASCULINO (ALVARÁ 111)

Reabre no dia 7 de Outubro os cursos do Ensino Primário e Liceal

Rua Saraiva de Carvalho, 216

COLEGIO DE ALVALADE

Primário e liceal, diurno e nocturno — Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 51065



Presidente da Camara de Penafiel

PORTO, 4—Deve tomar posse, nos primeiros dias da próxima semana, no edificio dos Paços do Concelho de Penafiel, o novo presidente, há dias nomeado, sr. Afonso Sobral Mendes, pessoa de elevado prestígio e muito estimado. O acto da posse deve ser precedido de cerimónias festivas e a elas vai presidir o governador civil do distrito, coronel Jordano Lopes.

Comemorações de 5 de Outubro

Os srs. drs. Artur Santos Silva e Olivio Franca requeream ao Governo Civil autorização para levar a efeito amanhã, pelas 21 horas, no salão do cinema Olimpia, uma sessão solene comemorativa da implantação da Republica. Serão oradores officiaes da sessão, para a qual foram distribuidos convites a limitado numero de pessoas, dadas as deduzidas proporções da sala, os srs. Eduardo Santos Silva, Pina de Moraes, Agatão Lança, eng. Mem Verdial e dr. Olivio Franca.

Actividade da gatinagem

O sr. Adriano Cardoso Nazaré, agente commercial, morador na Rua Dr. Henrique de Miranda, 212, participou á Policia que os gatinos, aproveitando a sua ausencia, entraram na sua casa, por meio de chave falsa, furtando peças de vestuario e objectos no valor de 20.730\$00.

Mais bacalhau para o Norte

E' esperado esta tarde, vindo dos bancos da Terra Nova, o lugre bacalhoeiro «Santa Maria Manuela», sendo esperado amanhã a chegada do «S. Rui».

Movimento marítimo

Do porto de Leixões saiu para a Irlanda com carga diversa o «City of Antwerpia». Do Douro largou o vapor espanhol «Ervan» para Gijon. E entraram o vapor inglês «Femdis» e «João José II».

Falecimentos

Na Rua de Camões, 974, faleceu a menina Marília Moreira Salazar de Sousa, de 13 anos, filha do sr. dr. José Angelo de Sousa. O funeral realiza-se, amanhã, às 15 e 15 para o cemiterio da Lapa.

—Na sua residencia, á Rua Maria Pia, 99, morreu a sr.ª D. Maria Adelaide Barros, esposa do sr. Antonio José Pacheco Barros, funcionario publico. Amanhã, ás 15 horas, efectua-se o enterro para o cemiterio de Paranhos.

A reunião anual dos combatentes do Cuamato

Comemorando o 39.º anniversário da Campanha do Cuamato, em 1907, realizaram-se hoje várias cerimónias a que assistiram diversos sobreviventes.

Pelas 10 horas, na basilica da Estrela, foi rezada missa por alma dos combatentes falecidos, sendo celebrante o rev. Quintão, legiãoário de Timor.

Ao piedoso acto, assistiram os srs. generais Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e Schiapa de Azevedo, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa; Gustavo Alves Roçadas, filho do general comandante da coluna; coroneis Domingos Patacho, Melo Vieira, António Nunes e Alberto da Silva Pais; capitão Silva Fernandes, tenente Luis Tavares e algumas pessoas de familia dos falecidos.

Terminada a cerimonia religiosa, dirigiram-se os antigos combatentes para o cemiterio dos Prazeres em romagem ás campas dos generais Alves Roçadas e Eduardo Marques; coronel Justiniano Esteves, tenente-coronel Martins de Lima e major Bernardo Ferreira.

Depois, foi prestada homenagem aos mortos da Grande Guerra, com a colocação de um ramo de flores no monumento da Avenida da Liberdade. Ali encontravam-se a recebê-los representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da União dos Inválidos de Guerra.

Após estas cerimónias reuniram-se todos os presentes no tradicional almoço de confraternização, num dos restaurantes da Baixa.

DR. EDUARDO COSTA

Regressou a Lisboa, depois de uma longa estadia nas Termas de Melgaço o nosso amigo dr. Eduardo Costa que, durante quase quatro meses, lá dirigiu os serviços clinicos, com agrado de todos os aquistas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: máxima, 28º,9; mínima, 17º,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30º,6; mínima, 17º,8.

MICHEL

o grande fantasta suico que, ao piano, fez rir Lisboa inteira, despede-se do nosso publico nos espectaculos de fecho da temporada no monumental

Pavilhão Português

onde já hoje actua á antes do inicio da exhibição do grandioso filme

Oiro Líquido

com John Garfield e Pat O'Brien



Até amanhã, às 19 horas

há bilhetes, ainda, nos Restaurantadores, 7

para as **GRANDIOSAS** corridas das Festas e **FEIRA ANUAL** de **VILA FRANCA DE XIRA**
A primeira corrida é

Depois de amanhã, domingo, 6

com oito toiros da casta espanhola do Ex.^{mo} Sr. Santos Jorge para
SIMÃO DA VEIGA, JOSÉ CASIMIRO, GREGÓRIO GARCIA e DIAMANTINO VISEU
Pegas **RIJAS** pelos valentes forçados do Grupo de **AUGUSTO LINHO**, de **VILA FRANCA**

As grandiosas **CORRIDAS** prosseguem na **SEGUNDA-FEIRA, 7**, e **TERÇA-FEIRA, 8** (nocturna)
com toiros de **PINTO BARREIROS** para

SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NÚNCIO, JOSÉ CASIMIRO, CONCHITA CINTRON, PEPE BIENVENIDA, JUAN BELMONTE e DIAMANTINO VISEU

DUAS GRANDES CORRIDAS nos dias 9 e 10
5 FORMIDÁVEIS ESPERAS DE TOIROS

às 10,30 horas de todos os dias de corrida
Transportes assegurados tanto à ida como à volta de todos os espectáculos
Aos toiros à castiça **VILA FRANCA DE XIRA**

HOJE, ÀS 21.30

2ª SEMANA no GINÁSIO

O FILME DE MAIOR ESPLENDOR APRESENTADO ATÉ
HOJE EM PORTUGAL

O BARÃO AVENTUREIRO



TRAFARIA



Imponente e extraordinário espectáculo para despedida da grande temporada de variedades de 1946.

Apresentação dos consagrados artistas: **ERCILIA COSTA, ELISA GUISETTE, MARY-**

ERCILIA COSTA, LENE, EMA DINIS, 1.ª vedeta do Fado

BERTO e os guitarristas da E. N. **FLIPE NERY e CASTRO MOTA.**

HERNANY CORDEIRO dirigiu artisticamente este moderno salão, alcançando um êxito único e mostrando por vezes qualidades dum bom cantor que o público tanto aplaudiu.

Domingo última «matinée» elegante e variedades.

Sempre a afamada **Hernany Cordeiro** orquestra **INTER-NACIONAL**.

ATENÇÃO—Barco de regresso às 4 da manhã c/escala por Belem.

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES
às 20,30 e 22,45
Tel.: 27273

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista «feerie»

SEMPRE EM PÉ



com **Hermínia Silva, Antonio Silva, Gema do Rio, Carlos Baptista, o insigne artista João Vilar, e os bailarinos Peggy e Humberto**

Ricardo Santos Carvalho tno «compère»

Domingo: «matinée» às 16 horas

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

AMANHÃ, 5, às 23 horas

GRANDE INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO

COM UM FORMIDÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
DE QUE FAZEM PARTE

JOSEFINA WEILL—NINA DE AROSA

ANA MARIA DE MIRANDA—BALLET MAYFAIR GIRLS

LUIZITA RUIZ COM O GUITARRISTA **GARCIA MATA**

A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRÁFICA

PEPITA SANSALVADOR

E A ORQUESTRA DE

JOSÉ PUERTAS COM A VOCALISTA **CECILIA MELÉ**

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Cem prémios valiosos serão distribuídos esta noite NO GRANDE SORTEIO POPULAR

A avaliar pelos sortelos anteriores, vai ser larga a concorrência dos pretendentes, dada a importância dos prémios.

AMANHÃ, 5 DE OUTUBRO — Feriado Nacional
A Feira abre às 15 horas

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Formidável êxito dos novos números estreados pelas notáveis «estrelas»

JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO

e pelas artistas **GRETA SOL—CHARITO CRESPO**

2-ORQUESTRAS-2 SEVEN RITZ MUSICALS

CARAVANA e com a gentil vocalista **NITA UCLÉS**

Leiam hoje o **fixe**

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer



Noemia Cristina

UNIAO
apresenta às 21 e 30 em magnífico programa com **Quintina Gomes, Noemia Cristina, Maria Loureiro, Jaime Silva, Fernando Farinha, Tristão da Silva e Francisco Carvalhinho** exímio guitarrista executa solos de guitarra acompanhado pelo virtuoso **Martinho d'Assunção.**

Amãnhã **MARIA AUGUSTA.**
DOMINGO «MATINÉE»

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO

ARTISTICA

apresenta em reaparição a simpática **Maria Augusta** e estreia oficial de **Joaquim Silveirinha** o Rouxinol da Madragoa e ainda **Alice de Oliveira, Maria Isabel, Frutuoso França e Modesto Maia**, acompanhados por **Raul Nery e Castro Mota.**



Alice Oliveira

Amãnhã reaparição de **Maria Pereira.**
DOMINGO «MATINÉE».

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS das 20,30 às 22 h.
no SALÃO DO RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO

Às 4.ªs feiras: **CHÁ-CONCERTO**

Aos domingos: **CHÁ-DANÇA**

ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ

com **AMARIL LOPES**

RAUL ABRIL

RIO PLATENSE

com **INEZITA PENA**

e **HENRIQUE DE LEON**

YACHT CLUB

RESTAURANTE

Todos os dias

JANTAR A AMERICANA

WONDER-BAR

às 23,30

ANDRADE SANTOS

e **ARNALDO SILVERIO**

em dois planos

com **PEDRO MOREIRA**

VARIEDADES 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por **Piero** e declamado por **Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa** nos principais papeis
Domingo: «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

UM ÊXITO TRIUNFANTE

da popular revista de gargalhada

BANHOS DE SOL!

com **LUISA SATANELA**

e a grande bailarina **Pepita San Salvador** a frente dum grande elenco

Domingo: «matinée» às 16 horas

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

EM PLENO ÊXITO

RAHITO-NIEVES ROMERO

Parelha de baile castizo e flamenco

OUTRAS ATRACÇÕES

MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, LUIZA ROYO

ROSA DE VALENCIA E ESTRELLITA MORA

Musica constante pelas dinamicas orquestras

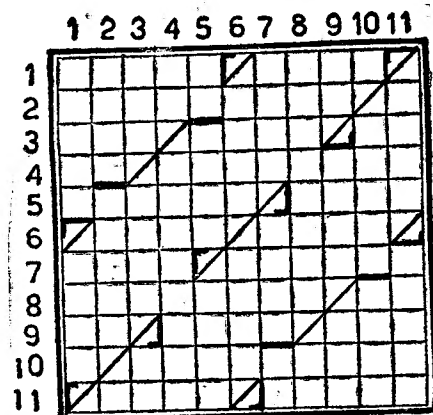
LARREA y sus Gitanos

com a maravilhosa voz de **MARIO ROSSI**

ARCADIA com o animador **António Oeiras**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1460



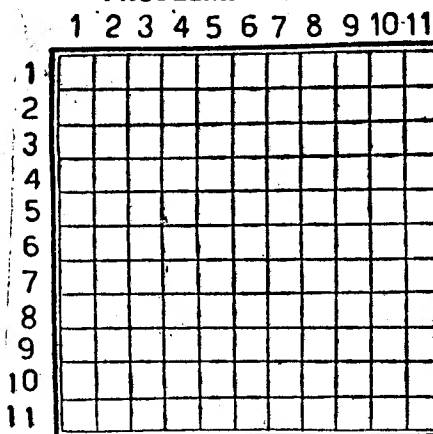
HORIZONTAIS: 1—Uma das ilhas Jónias. Justapor. 2—Seguras. 3—Chefe etíope. Filtrar. Aqui. 4—Doutor. Rótulas. 5—Escora. Interjeição. 6—Vagueia. Acera. 7—Líquido gorduroso. Lavrasse. 8—Poesia pastoral. Símbolo químico do cromo. 9—Preposição e artigo. Compareceres. Dirigiam-se. 10—Desacordada. 11—Renque de árvores. Pães de milho.

VERTICAIS: 1—Sugidade na pele das pessoas. Capas. 2—Tornar óco. Fruto do meloeiro. 3—Batráquios. Salários de soldados. O mais. 4—Interjeição designativa de nojo. Acção de garoto. 5—Antigo nome da nota musical dó. Pessoa branda. Margem. 6—Deus dos ventos. Espaço. 7—Grande cão de fila. Sulcas. Símbolo químico do rubídio. 8—Drama musical de Wagner. Ceu. 9—Artigo definido. Borboleta diurna. Eiró. 10—Rostos. Tombava. 11—Habituação. Solitários.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1459

HORIZONTAIS: 1—Zuavo. Treva. 2—Urra. Aros. 3—Nau. Com. Agi. 4—El. Prior. Al. 5—Tri. Tia. 6—Coem. Isto. 7—Mãe. Vão. 8—Ir. Ritos. Me. 9—Não. Aos. Sud. 10—Huri. Mudo. 11—Olavo. Bilac.

VERTICAIS: 1—Zunem. Minho. 2—Ural. Raul. 3—Aru. Tom. Ora. 4—Vá. Prear. IV. 5—Crimeia. 6—Foi. Tos. 7—Motivos. 8—Rã. Ritos. Mi. 9—Era. Ata. Sul. 10—Voga. Muda. 11—Asilo. Medoc.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 241

HORIZONTAIS: 1—Propria de canibais. 2 Sobrecarrega. Osso do braço. 3—Pronome pessoal. Um cento. Divisão do tempo. 4—Campeão. Apellido duma família de Genova donde saiu o almirante que comandou as frotas de Francisco I e Carlos V. Antigo nome da nota musical dó. 5—Entrega. Galanteador. 6—Dó. Porto interior. 7—Negra. Nota musical. 8—Acusada. Profuro. Nota musical. 9—Naquele lugar. Pega. Ruido. 10—Mercado oriental. Desavença. 11—Meteríamos na mala.

VERTICAIS: 1—Sinal gráfico. Da Arabia. 2—Erva doce. Prendem com gavinhas. 3—Também não. Deusa. Nome de árvore de S. Tomé, de raiz medicinal. 4—Dirigir-se. Grande poeta italiano autor da «Divina Comédia». O mais. 5—Deus do vinho. Equipara. 6—Unidade de trabalho. Lamentos. 9—Bairro de Lisboa. Espécie de tafetá grosso e ondeado. 8—Preposição. Olmo. Batráquio. 9—Preposição que designa falta. Somei. Consentimento. 10—Julgou. Uma das ilhas de Cabo Verde. 11—Cidade de Italia. Nome dum jogo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 240

HORIZONTAIS: 1—Viela. Sedan. 2—In. Vizeu. Vê. 3—Sim. Sic. 4—Içada. Quase. 5—Oças. Urbes. 6—Não. Sua. Eis. 7—Al. Moira. Sá. 8—Sem. Ela. 9—Isola. Sudi. 10—Ou. Arame. Io. 11—Seroa. Ambas.

VERTICAIS: 1—Visionários. 2—Inicial. Sue. 3—Maço. Só. 4—LV. Da. Melão. 5—Ai. Assomara. 6—Ui. 7—Sé. Quaresma. 8—Eu. Ur. Akem. 9—Sabe. Ar. 10—Aviséis. Dia. 11—Necessários.

Retiro dos Marialvas

HOJE, Noite Popular, com: Ilda Silva, Cidalisa do Carmo, Amélia Maria, José Pereira, Alberto Costa e António Lopes.

Amanhã e domingo, às 15 horas, duas grandiosas «matinéas» com os melhores artistas desta empresa.

A REABERTURA
DOS CINEMASODÉON
e PALÁCIO

Os cinemas reunidos escolheram uma grande super-produção europeia para a inauguração da temporada.

«A ULTIMA ESPERANÇA», filme que a América adquiriu para distribuir no mundo inteiro, é um hino á coragem e ao sacrificio das populações atingidas pela guerra, que procuravam a todo o custo alcançar terras de paz.

John Hoy, Ray Reagon e Luisa Rossi, são os principais protagonistas deste grandioso espectáculo que vai conquistar a simpatia e a admiração do publico.

LUSO
(PALACIO DE S. ROQUE)

Hoje, das 21 e 30 às 2 horas da madrugada, noite de bom fado e canções humorísticas.

No programa: reaparição do sentimental cantor do Norte Manuel Pereira, Natividade Pereira, Guilherme Janeiro, Emilia de Araujo, Henriqueta de Almeida e o (ás da gargalhada) Joaquim Cordeiro.

Acompanhamentos á guitarra e viola por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Animador: Filipe Pinto.

O LUSO é a melhor casa no género. Seleção rigorosa e ambiente familiar.

AMANHÃ, GRANDIOSA «SOIREE», COM 9 ARTISTAS



Camões

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Villar em «Luz de Camões».

«Matinéas» diárias

ESTREIA
NOS SUBTERRANEOS
DE PARIS

com Constante Bennett, Gracie Fields e G. Rigaud

«Matinéas» diárias

MODELOS
(EM TECNICOLOR)

com Rita Hayworth e Gene Kelly

«MATINÉAS» DIARIAS

A's 21 e 30
2.ª semana com
O Barão
Aventureiro

Um prodigioso filme em AGFACOLOR

ESTREIA
A ULTIMA
ESPERANÇA

com John Hoy, Ray Reagon e Luisa Rossi

«MATINÉAS» DIARIAS

O Professor Smith
Sinfonia Rustica

«MATINÉAS» DIARIAS

CARTAZ
TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e 23—«E a Terra Ficou em Chamas».

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e 23—«Banhos de Sol».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».

TIVOLI—«A Feira da Vida».

EDEN—«Nos Subterraneos de Paris».

POLITEAMA—«Um Homem do Ribatejo».

TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».

GINASIO—«O Barão Aventureiro».

ODEON E PALACIO—«A Ultima Esperança».

CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».

TERRASSE e LYS—«Saratoga».

REX—«O Professor Smith».

OLIMPIA—«A Casa de Frankenstein».

PROMOTORA—«Terror na Opera».

SALAO IDEAL.

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

«MATINÉAS» DIARIAS

TEATROS
E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1863—Nasce o escritor teatral Xavier Marques, que se estreou em 1889, no Rua dos Condes, na companhia do actor Vale, com a comédia «O Filho do Comissário de Policia». Escreveu vários originais e fez diversas traduções. O melhor original foi a comédia «O Padre António» e a tradução «O Rato Azul». Colaborou com Bento Faria, Ernesto Rodrigues, Alexandre Costa, Chagas Roquete, Pereira Coelho e Acácio Antunes.

Fazem amanhã anos: a actriz Maria Clara (Maria da Conceição Ferreira); o maestro-compositor João Nobre (João Plácido Dias Nobre).

Atrás do reposteiro

A actriz Luz Veloso e o actor Mário Santos farão parte da companhia de declamação que Piero vai organizar para Janeiro.

Encontram-se doentes o actor teatral Almeida Amaral e o actor Carlos Baptista.

Vai ingressar na companhia do Variedades a actriz Maria Salomé.

A companhia de revistas que Amadeu Bernardes está a organizar, dirigida pelo actor Carlos Leal, só em Novembro começará a sua digressão pela provincia.

Em Janeiro deve vir a Lisboa uma grande companhia de revistas que tem estado a trabalhar em Madrid.

E' o actor Eugénio Salvador que substituiu, no Avenida, o seu colega Carlos Baptista.

Vai organizar uma companhia de declamação a actriz Beatriz de Almeida, que, depois da sua actuação no País, irá ao Brasil.

Encontra-se quase restabelecido o actor Alvaro Pereira, que fez parte da companhia do Apolo.

Amanhã, sábado, realizam-se, no Coliseu, dois espectáculos, em «matinée» e á noite e, no domingo, duas «matinéas».

A companhia francesa que vem brevemente a Lisboa traz consigo todo o material de cena, guarda-roupa e cenários.

Cantinflas em Espanha

GERONA, 3—Vindo de Cannes chegou aqui em automovel o famoso comico do cinema mexicano Mario Moreno «Cantinflas» que seguiu viagem para Madrid. (Efe).

Só em Março, a actriz Mirita Casimiro fará a sua projectada «tournee» á America.

Recintos de diversões

Na empresa «Artistas Unidos» que actualmente exploram o Monumental e a Sala Julia Mendes, estreia-se, brevemente, o cantor José de Castro.

Realiza-se no domingo, pelas 16 horas, na Casa das Beiras, a inauguração da época com uma «matinée», dedicada aos seus associados e familias. Haverá baile.

No Olympia Club despede-se hoje a «estrela» de baile Conchita Verdu, que retira de Portugal, a fim de cumprir novos contratos para o estrangeiro.

No Ritz Club continua com grande êxito o novo programa apresentado por todas as artistas que ali trabalham.

Os mistérios de Derici

Esta noite, deslumbrante espectáculo de circo, no Coliseu, e, amanhã, feriado, «matinée»

Porquê a razão que os espectáculos de circo empolgam sempre a multidão? Porque nele se reúnem as facetas de todos os espectáculos. E' comédia, drama, revista, farsa, «music-hall», nunca deixando de ser circo!

No Coliseu, quando aparece como agora um Derici, que é o maior ilusionista que tem vindo a Portugal, trava-se entre o publico e o artista, um duelo terrivel. Como fazes tudo isso? Sim, como engole Derici dezenas de laminas de barba, sem cortar a lingua? Quais os segredos da caixa vazia, onde apparecem as mulheres? Não tem ele receio de assassinar outra que, escondida, é cravada de floretes? O Coliseu dá-nos agora um espectáculo misterio, com artistas de fama universal que está a dar a Lisboa o assombro máximo. Amanhã, dia feriado, uma «matinée» monstro. E' o dia das crianças, o dia das familias, o dia, afinal, de todos nós!

QUEDA GRAVE

AGUIAR DA BEIRA, 4.—Por ter caído á entrada da sua casa, fracturou uma perna a sr.ª D. Maria do Amparo, residente nesta villa.



HOJE:

STELZE m. SAUERKRAUT

AMANHÃ:

RINDSGULASCH

OLIMPIA CLUB

NA FESTA DE DESPEDIDA DE CONCHITA VERDU

que retira para o estrangeiro a fim de cumprir novos contratos

ESPECTACULO ESPECIAL COM FORMIDAVEL PROGRAMA POR

SARAH — CINDA — MABEL VALENCIA — LUCI

DINA LUPI — LITA y ANLLEL

e ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM

NO TEMPO DA PROPAGANDA

O carácter romântico

dos comícios e das sessões
que se fizeram há quarenta anos



MANUEL DE ARRIAGA

Foi republicano de sempre, e deputado no regime monárquico. Tribuna idealista, poeta romântico, a sua figura enchia os comícios, sem trulências nem excessos oratórios. Na gravura vê-se o dr. Manuel de Arriaga, que havia de ser o 1.º presidente da Republica, falando ao povo num comício da Avenida D. Amélia (1906).

A Republica, proclamada há 36 anos, tem dois periodos e regimes distintos: o que vai de 5 de Outubro de 1910 a 1926, e o que se seguiu até á actualidade, iniciado no 28 de Maio.

A Republica, porém, vivia há muito no coração e no idealismo romântico da maioria dos portugueses. Para isso contribuíram «os erros que de longe vêm»—na frase lapidar do rei D. Carlos. A Imprensa, sobretudo nos ultimos seis anos da Monarquia, criou dezenas de milhares de adeptos, homens de todas as indoles e culturas, que serviram a propaganda do seu ideal com uma altanaria, uma boa fé, uma isenção, ás quais nenhum critico da história poderá nunca atrair uma pedra. Os comícios e as sessões de propaganda, a par da Imprensa, agitaram as massas populares. Os oradores tribunos, da mais variada compleição intelectual, da mais discordante origem social—professores, académicos, eruditos, advogados, escritores, médicos, operários, commercialistas, municipalistas, jornalistas—transmitiam ao povo, a par de uma critica acerba aos erros dos governantes, a chama sagrada desse ideal generoso, pregado em hinos de esperança e de redenção. Aqueles, fadados pelo dom da palavra, predeterminados para condutores de almas—electrizavam a multidão. Os comícios dos Anjos e da Avenida D. Amélia, de



AFONSO COSTA

Era, com António José de Almeida, a brasa ardente dos comícios populares. Menos vibrante na oratória, mas poderosamente incisivo e brilhante, Afonso Costa arrebatava as multidões. Estadista de folego, foi, na Republica, o primeiro homem que atacou o problema financeiro.



ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE

Veio para a Republica aos 59 anos. Erudito, liberal por tradição, fidalgo da casa dos barões de Almeirim—presidiu á Camara Municipal e depois, á Assembleia Nacional Constituinte.—Ei-lo num comício, o primeiro em que compareceu, falando ao povo como se discursasse na Academia das Ciências (1908)

As comemorações do 5 de Outubro

A sessão comemorativa do 36.º aniversário da proclamação da Republica, que, conforme annunciámos, um grupo de democratas promove esta noite, com a autorização do governador civil, realiza-se, ás 21 horas, no salão da Voz do Operário. Só terão ali entrada as pessoas munidas de cartões de convite, especialmente passados para a sessão.

Sociedade Promotora de Educação Popular

A Sociedade Promotora de Educação Popular festeja, depois de amanhã, o 42.º aniversário da sua fundação e o 36.º da Implantação da Republica. Naquelle dia, será distribuido ás crianças o tradicional lanche, seguindo-se uma sessão solene, com a presença de entidades officiaes, delegados da Federação das Socieda-

des de Educação e Recreio e de outras agremiações congéneres. Serão distribuidos diplomas aos sócios que completaram 25 anos de efectividade e, á noite, o Grupo Dramático da Promotora promoverá um espectáculo, com a colaboração de amadores da «velha guarda». Seguir-se-á um baile, e no domingo, iniciam-se as tardes dançantes.

Lisboa Club Rio de Janeiro

Para festejar o 5 de Outubro, o Lisboa Clube Rio de Janeiro, leva a efeito uma série de cerimoniaes, entre as quais inauguração de vários melhoramentos realizados na sua sede. Há grande entusiasmo pelas festas que prometem revestir-se do maior interesse e brilho.

Nota officiosa

Pelo Ministério do Interior foi communicada á Imprensa a seguinte nota officiosa:

«Tendo chegado ao conhecimento das autoridades que elementos perturbadores da ordem pretendem desvirtuar a passagem do aniversário da proclamação da República, ludando a boa fé dos sinceros manifestantes, torna-se do conhecimento publico que o Governo só autorizará as comemorações em recinto fechado que foram requeridas nos termos legais e as habituaes cerimoniaes no interior dos cemitérios.

1906 a 1909, por ocasião de eleições, ou a propósito de qualquer medida governativa annunciada—eram rastilhos de fé, que não distinguíam classes, nem culturas, nem situações, e alastravam depois, através dos jornais, pelos bairros, pelas vilas e cidades, pelo país fora.

Um comício—era um Sol. Raras vezes a autoridade tinha de intervir, a cortar a voz de um orador. Os propagandistas evitavam excessos de linguagem: bastava-lhes falar na Republica. A retórica, a declamação empolada, a argumentação lógica, a beleza da palavra, a elevação do conceito, a critica feroz—servindo o entusiasmo dos oradores consoante as suas características oratórias—eram a mola que fazia saltar as aclamações, trasbordar a paixão politica para além das realidades. Um comício era, sim, um Sol que aquecia, num mar de gente unida pelo mesmo pensamento de redenção, e que illuminava espiritos predispostos para a claridade nova.

Vistos á luz de hoje—coada por delusões mais ou menos profundas—, evocados na sua expressão emotiva, a que não faltava uma certa ingenuidade, aquillo que acompanhava sempre

a alvorada de todos os sonhos politicos e sociais—os comícios de há 40 anos podem parecer românticos, e certamente o foram muitas vezes. Mas não há que negar-lhes duas virtudes: pureza e idealismo, que foram a genese da Republica.

António José de Almeida, Bernardino Machado, Manuel de Arriaga, Afonso Costa, Magalhães Lima, João de Meneses, Brito Camacho, Teófilo Este, ga, José Relvas, Miguel Bráde, en-Boto Machado, Alexandre no Rossio, Pereira, Estevão de Vaseo, das tropas Chagas, Jacinto Nunes, Ar Gomes, Barros Queirós, Mal. um movi-José Barbosa, Inocêncio al saído Aresta Branco, entre centenas e apular. nas de propagandistas—em sess, an-conferências, comícios—criaram eita estado de Republica na alma popula. já radicada antes do facto.

Evocar os comícios e sessões de há cerca de 40 anos—é prestar homenagem á candura inata do povo português, á pureza das suas convicções limpas de mácula, á sua generosidade excelsa de que o movimento do 5 de Outubro foi uma demonstração inofismável—uma revolução de românticos.



ALEXANDRE BRAGA

Orador inigualável, advogado, um dos idólos dos comícios. Foi o primeiro dos deputados a falar na Assembleia Nacional Constituinte, havendo já sido deputado republicano em duas legislaturas no tempo da Monarquia. Na gravura vê-se Alexandre Braga numa tribuna da Avenida D. Amélia.

Amanhã á venda

Ver e crer
CADA ASSUNTO FALA UM LIVRO

DE OUTUBRO

BIRO

A PRIMEIRA CANETA COM ESPERA LANÇADA
NOS MERCADOS EUROPEU E AMERICANO

A ÚNICA PATENTADA NO MUNDO INTEIRO

tem as seguintes características:

- 1.º — Tem tinta para 80 horas de serviço consecutivo, podendo escrever 200.000 palavras. Qualquer outra afirmação de duração de tempo é inexacta, porque a duração da caneta depende do uso que dela se faça.
 - 2.º — A **BIRO** escreve sobre qualquer papel, secando imediatamente, o que dispensa o uso do mata-borrão.
 - 3.º — A caneta ideal para estenografia e trabalhos de desenho.
- Tira 7 cópias com papel químico.

A VENDA NAS PRINCIPAIS PAPELARIAS
DO PAÍS AO PREÇO DE

350 Escudos

Distribuidor para Portugal e Colónias:

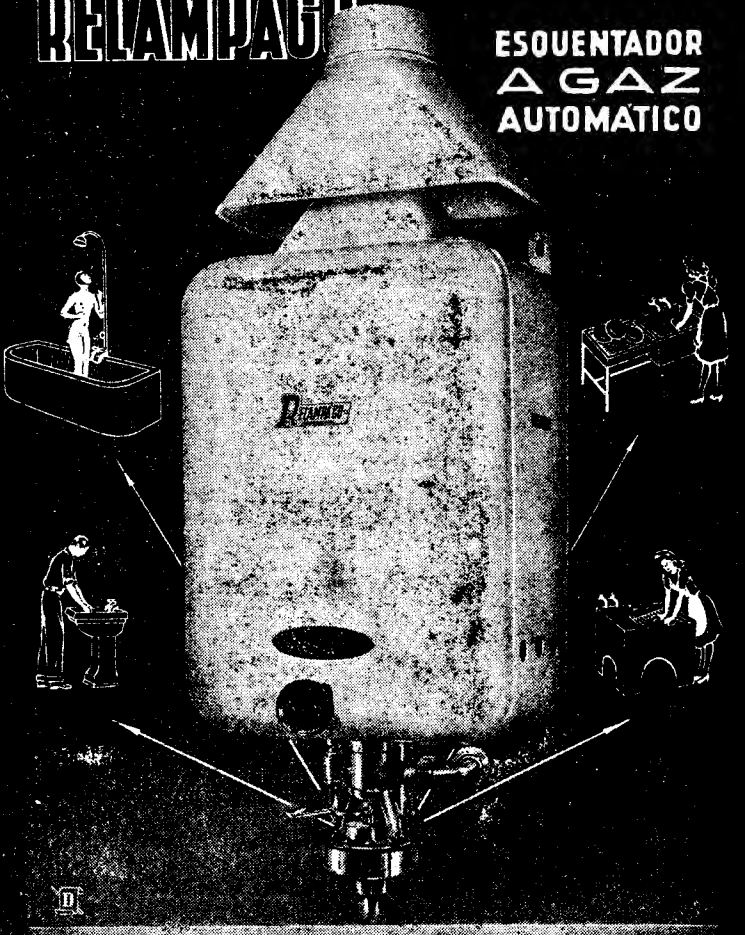
ANTÓNIO CAMPOS

Travessa Nova de S. Domingos, N.º 9-1.º Dt.º

LISBOA

Telefone N.º 27349

RELAMPAGO **ESQUENTADOR A GAZ AUTOMÁTICO**



FÁBRICA PORTUGAL
PRACA DOS RESTAURADORES, 49-57 - TEL. 24948

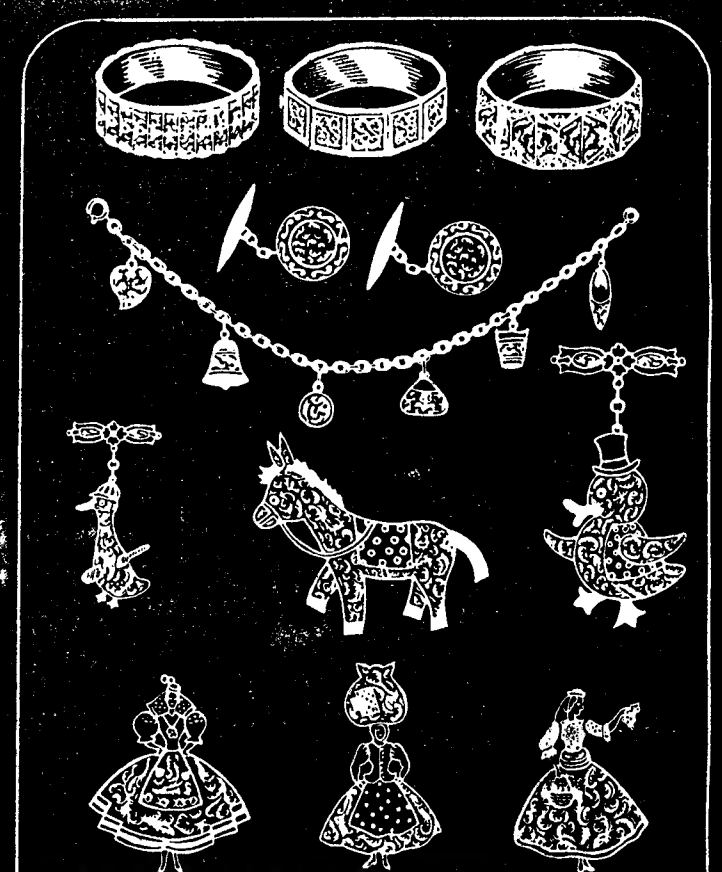
DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia.

Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

TERRENO

Vendo b. talhão. Estrada do Guincho—Marinha Cascais. Optima situação, 50 metros frente p. estrada, água canalizada—preço 60\$00 m. quadrado. Inf. Rua Augusta, 176, 2.º, esq. T. 21805.



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES
MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS



O embarque de D. Manuel na Ericeira

(Continuação da 1.ª pág.)

com os meus netos... nas horas vagas, bem entendido...

Como lhe perguntássemos se tinha muitos netos, o velho Hilário, que parecia desejar a pergunta, respondeu-nos logo:

—Sim, meu senhor. Filhos, 7; netos, 15; bisnetos, 3—e todos vivos, graças a Deus... Se não fossem os meus filhos, que me ajudavam, e a minha mulher, que também trabalhava, não sei o que seria deste casal de velhotes...

5 de Outubro de 1910

Quando falámos o «tio Hilário», do embarque da família real, episódio em que ele foi também comparsa, o primeiro comentário não se fez esperar:

—Onde isso já vai! Mas recordo-me como se tivesse sido ontem... Há coisas que nunca mais esquecem.

—Sente-se então com memória para nos evocar esse histórico episódio?

—A parte um nome ou outro, parece-me que estou ainda a ver tudo aquilo...

E o velho Hilário fita o mar, azulíssimo e calmo, como que a pôr em ordem ideias e recordações arrumadas há muito—mas perfeitamente catalogadas—no vasto arquivo da sua privilegiada memória. Preferimos não lhe fazer perguntas e deixá-lo, entregue a si próprio, a orientar a projecção deste filme que tem já trinta e seis anos...

Hilário dos Santos Pereira—o último pescador sobrevivente da barca em que D. Manuel deixou a terra portuguesa, quando a República despontava de Norte a Sul do País, começa assim a sua narrativa:

—Pelas 10 horas do dia Cinco de Outubro apareceu diante da Ericeira o iate real «Amélia», que veio fundear em frente da praia do peixe. Sabíamos que havia revolução em Lisboa, mas como a política nunca interessa aos pescadores, mantivamo-nos alheados dessas coisas. Daí a pouco, porém, o assunto tomava aspecto mais grave: a família real, vinda de Mafra, chegava à Ericeira para embarcar no «Amélia»...

«Tio Hilário» faz uma pequena pausa e prossegue:

—Entretanto, o sr. Carrilho, escrivão das armações, apareceu a recrutar gente para tripular duas barcas—das

maiores—escolhidas para levarem a família real até ao iate «Amélia». Fui um desses homens. Em poucos minutos pusemos as duas barcas prontas a partir. Cavalaria que tinha escotado a família real desde Mafra, fechava as rampas na parte superior, a fim de impedir que a multidão invadisse a pequena praia. O publico aglomerou-se então na muralha das Ribas, mas não se ouviu a mais pequena palavra de desrespeito para aqueles que partiam.

O embarque do rei

Hilário Pereira guarnecia a barca em que seguia o rei. Por um daqueles caprichos do Destino, chamava-se «Bomfim»... Mas deixemos prosseguir a narrativa do velho pescador:

—Estávamos todos suspensos daqueles momentos de grande emoção. De súbito, apareceu o sr. D. Manuel, no cimo da rampa norte. Os cavalos da guarda afastaram-se e o rei, a pé, começou a descer para a praia, ladeado pelo sr. Serrão Franco e por uma outra pessoa que não conhecíamos. Vinham depois as rainhas D. Maria Pia e D. Amélia com várias pessoas da corte. O nosso delegado marítimo—era o sr. tenente Bensabat—foi beijar a mão às rainhas e cumprimentou o rei. Muitas mulheres do povo faziam o mesmo, mas não se ouviam falas...

E o «tio Hilário», na sobriedade da sua linguagem, transmite-nos, nestas breves palavras, todo o cunho daqueles momentos:

—Causava impressão, meu caro senhor, tanta gente junta sem dizer uma palavra...

Mas ouçamo-lo:

—Quando o silencioso cortejo chegou à praia, o sr. delegado marítimo indicou ao rei a barca «Bomfim», informando que, para as rainhas, estava designada a barca «Navegador». Depois, tudo se passou depressa. O sr. D. Manuel saltou, agilmente, para a popa da «Bomfim», e ficou de pé, acompanhado por dois ou três senhores da aristocracia. Alguns homens empurravam a «Bomfim» e nós começámos a remar para o largo. O rei sentou-se então e, de cabeça baixa, muito pálido, sem dizer uma palavra, foi assim até chegar-mos junto do iate «Amélia».

—E a chegada...

—Quando acostámos ao patim infe-

rior da escada do portaló, o sr. D. Manuel levantou-se e dirigiu-nos um olhar que parecia envolver uma saudade mas, talvez antes que se comovesse, saltou para o patim e subiu a escada com ligeireza de uma criança.

Há uma nova pausa e o pescador, rude mas sincero, comenta:

—Tudo aquilo nos parecia um sonho. E nós, que não sabemos o que é política, tínhamos os olhos razos de lágrimas... Eramos todos novos, nessa época. Hoje, passados tantos anos, já não encontro nenhum dos meus companheiros desse dia 5 de Outubro de 1910, a bordo da barca «Bomfim», a não ser o remador da capitania Joaquim Casado. O resto... já lá vai tudo... E o sr. D. Manuel também...

A partida para Gibraltar

—E as rainhas?—perguntámos. —As rainhas foram mais tarde. Quando a «Bomfim» vinha para terra, cruzámo-nos com a «Navegador» em que seguiam a sr.ª D. Maria Pia e a sr.ª D. Amélia. Do embarque das senhoras nada presenciei.

—Vi partir o iate? —Sim senhor. Seriam umas três da tarde. Com a bandeira azul e branca e o pavilhão real, meteu, primeiro, a caminho do mar largo, e guinou depois para o Sul. Acompanhei-o com a minha vista—que era então muito boa—até se perder na linha do horizonte. E tal foi a impressão, meu caro senhor, que nunca mais me esqueci de coisa alguma...

—Foram gratificados? —Cada um de nós recebeu cerca de dois mil reis—que era dinheiro, naquele tempo... E a senhora D. Amélia, quando esteve recentemente, aqui na Ericeira, não se esqueceu de me dar um envelope com uma lembrança. E é tudo meu caro senhor... Tudo quanto sei, porque daquilo que não presenciei, não costumo falar.

Despedimo-nos do simpático «tio Hilário». Caía a tarde, e o sol traçava no mar uma larga e interminável esteira de prata. Barquinhos à vela partiam para a pesca da noite. E o velho pescador, apertando-nos a mão, ainda vigorosamente, fecha assim a nossa breve conversa:

—Aqui fico, meu caro senhor, todas as tardes, olhando o mar—que, afinal, toda a saudade da minha vida...

M. de O.

O POEMA

pictural de Veloso Salgado

Eis um grande momento da história da República evocado pelo mestre pintor Veloso Salgado. Nele o símbolo e a realidade fundem-se num quadro admirável de grandeza cívica. A sua moldura arquitectónica ainda é a mesma: ao fundo, o edifício dos Paços do Concelho, a primeira pedra das liberdades populares, que já vem do tempo antigo, quando os mesteiros, pela boca de um Fernão Vasques, falava aos príncipes e fidalgos, onde, na manhã de Cinco de Outubro—doirada e quente, como a de hoje—José Relvas, solenemente, no meio de um entusiasmo delirante, proclamou a República. A' direita, o edifício do Arsenal, donde saíram muitos dos oficiais e bravos marinheiros, que tomaram parte na revolução histórica.

No meio, o pelourinho, que representa a justiça na sua igualdade, cega para os interesses, mas presciente na verdade a que todo o ser humano tem direito.

A figura da mulher sentada empunha uma bandeira, onde se lê a palavra «Sufrágio», e outra, saindo da grandiosa massa popular, tão bela como ardente, num gesto galvanizante, é a Liberdade, convidando a multidão oceanica a exprimir a sua opinião pelo voto. Neste quadro feito depois das primeiras eleições da República, vêem-se os grandes caudilhos do novo regime. Bernardino Machado, Afonso Costa, António José de Almeida, Brito Camacho, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga e tantos outros, geração generosa que, pela palavra, a acção e o pensamento, nas grandes directrizes traçadas por Basílio Teles, Bruno, e até mesmo Oliveira Martins, implantaram o novo regime. Todos morreram. Dessa falange brilhantíssima, só sobrevive Ricardo Covões, o homem que acompanhou Machado dos Santos, quando este, descendo a Avenida da Liberdade, entrou no Quartel General, no Rossio, onde foi exigir a rendição das tropas monárquicas.

O Cinco de Outubro foi um movimento eminentemente nacional saído do mais puro da alma popular. Dir-se-ia mesmo que a revolução, antes de ser um facto, já estava feita na consciência dos portugueses.

Os maltrapilhos guardaram os bancos. Respeitavam-se as vidas dos adversários. A efusão de sangue foi mínima. A Europa, ainda retalhada de monarquias, soube um dia, com assombro, que baqueara um dos mais velhos tronos do mundo. Era a realização dos grandes ideais, que desde o ultimato latejavam, de Norte a Sul do país, e cujo retardamento, mais os aterrorava, a marcha da nova geração, que empunhava, galhardamente, bem ao alto, a chama da ressurreição da Pátria; e, sobretudo, com os seus deveres sociais, os imprescritíveis direitos do homem!

Nesta tela todos se confundem: o povo e os caudilhos, para votar. Foi assim, de facto, que se realizou o primeiro sufrágio do regime liberal.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

Ecole Française de Lisbonne

25, Pátio do Tijolo—Tel. 2 0209
CURSOS PRÁTICOS DE FRANCÊS
Director—M. Dumazet
As matriculas estão abertas.

Dr. Manuel Frazão

Da Argentina para o Congresso de Cirurgia em Montevideo partiu este distinto cirurgião, que, como bolseiro do Instituto para Alta Cultura e em missão oficial dos H. C. L., tem estado a frequentar os centros cívicos mais diferenciados de Química, onde permanecerá, ainda, durante alguns meses.

ECOS

Byrnes perfilha a opinião de Estaline sobre a guerra que, no seu prudente juízo, não é perigo imediato. Assim deve ser, pelo menos enquanto os homens dominarem os acontecimentos. Quando, porém, os acontecimentos dominarem os homens já ninguém lhe tem mão. Pela força irresistível das gotas de água que se acumulam lentamente, produzem-se torrentes que rompem os diques que se lhe opõem.

Não terá resultado igual ou equivalente o martelar constante de pequenas contrariedades e oposições que se somam umas às outras na discussão de problemas internacionais?

Todos falam em paz, amizade e cooperação, embora cada qual, talvez sem dar por isso, concorra para demorar, se não impedir, o restabelecimento da ordem cristã na terra, despedaçada pelos odios e desumanas cubiças.

Prepara-se a comemoração das «Viagens na minha terra» cujo primeiro centenario vem próximo. Garrett que escreveu o livro admirável, dum romantismo fresco e moço deu á prosa portuguesa uma nova aurora, cavando entre ela e o arcadismo uma vala profunda, uma linha de separação.

Garrett que, em Inglaterra e França, onde viveu como emigrado politico, percebera e apreendera as «intencões» da revolução literaria que deslumbrava e perturbava a mocidade, abraçou-a sem perder o seu caracter de português.

Nas «Viagens na minha terra», o autor de «Camões» foi um Bernardim, Falcão ou Rodrigues Lobo, um mestre da sensibilidade que ele libertou das insulsas e insensatas lamurias que impediam a liberdade e a naturalidade dos sentimentos. Adivinhou na paisagem em estado de alma, muito antes de Amiel. Foi Garrett o revelador dum mundo ignorado, como agora se diz.

Todos nós que um dia, em torno dos vinte anos, imaginámos que o mundo caberia num sonho, num altissimo e eterno deslumbramento, viemos a aprender depois, á nossa custa, que há uma logica rigorosa, uma necessidade cruel, que despedaça a nuvem enganosa e dourada. Muito poucos escapam á decepção que a realidade, com os seus imperativos prosaicos, causa nos portadores duma mensagem que os desiludidos julgam e condenam, em três tempos:

—Tenha juízo, mancebo!

Um ou outro reage, por não se conformar com a morte das ilusões que, no dizer de Vigny, são as unicas asas que nos levam aos ceus. Os poetas, por exemplo, se porventura se manifestam como inimigos do util e das pletóricas abdicções. Algumas vezes, porém, também eles se rendem ás tentações, convertendo a sua lira em bandurra de fados vários.

A sua arte, quase imaterial como a musica dos rouxinóis, corrompe-se, degrada-se, materializa-se, qual consciencia de avarento. Encontramos numa velha carta este insidioso lamento:

—«Ai de mim, meu amigo! Sou como os outros que empenham a lira de ouro para não ficarem presos como as aranhas na teia das suas quimericas ambições».

Apesar dos anos e das quedas sobre a cascata de laranja, ha quem não sucumba na luta, queimando profanamente as suas oferendas.

São estes que honram a inspiração e a liberdade de ser humilde, ainda que no coração sejam príncipes e capitães.

Com um belo desenho de Joaquim Lopes, na capa, publicou J. Caminha Dantas uma novela—«A Conquista do Paraíso». Não usa tintas de grande quadro, mas somente as de mimosa aguarela.

Isto, porém, não é defeito, visto que o autor não se propôs escrever uma obra, de interpretação psicologica profunda ou qualquer drama social, no qual as contradições e as lutas ocupam o primeiro plano.

Com estilo muito seu e uma prosa rica e elegante, J. Caminha Dantas, depois deste volume promettedor ha de dar-nos um outro em que a sua personalidade se revelará plenamente. «A Conquista do Paraíso» é, pois, um bom livro antes dum melhor livro—o que está na ordem natural das cousas.

Os três réus absolvidos continuam em Nuremberg

NUREMBERG, 4.—(De Willam Hamsher, correspondente especial da Reuter)—Papen, Schacht e Fritzsche, três homens absolvidos pelo Tribunal Militar Internacional, continuam a viver como hóspedes dos americanos no Palácio de Justiça de Nuremberg. O coronel B. C. Andrews, que tem a seu cargo a vigilância dos prisioneiros de Nuremberg, declarou hoje ao correspondente da Reuter: «Os três absolvidos continuam aqui voluntariamente até que tenham destino».

Esclarecem que os nazis que foram condenados á morte não podem conversar uns com os outros, e acrescentou: «Actualmente quase todos eles passam o tempo a esperar o resultado da sua apelação. Quando saem das celas para fazer algum exercício vão de mãos atadas. Entretanto são muito bem tratados».—(Reuter).

Hess vai para um hospital de alienados

NUREMBERG, 4.—De origem autorizada sabe-se que Rudolf Hess, antigo adjunto do «Fuehrer», condenado a prisão por toda a vida pelo Tribunal Militar Internacional, vai ser transferido da cadeia de Nuremberg para um hospital de alienados onde ficará temporariamente.—(R.).

O julgamento dos réus de menor responsabilidade

FRANCOFORT, 4.—O serviço noticioso americano na Alemanha anuncia que o Conselho de Fiscalização Inter-Aliado de Berlim deixou ao critério de cada uma das potências de ocupação decidir a forma de julgamento dos «menores criminosos de guerra». Os quatro governos têm de decidir se deve ser criado um novo tribunal internacional para esse efeito ou se os acusados devem ser julgados pelas autoridades de ocupação das respectivas zonas.—(R.).

A neutralidade do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4.—Um informador declarou ao correspondente da Reuter que o papa não fará qualquer intervenção no sentido de obter clemência para os condenados de Nuremberg. O informador acrescentou: «Embora seja possível manter alguma reserva quanto ao aspecto juridico da legalidade do tribunal, não pode haver reservas acerca dos crimes dos condenados. Mereceram absolutamente o castigo».—(R.).

Os recursos de Frick e Rosenberg

NUREMBERG, 4.—O serviço noticioso americano na Alemanha anunciou hoje que o advogado de defesa de Frick e Rosenberg já entregou o pedido de clemência dos seus constituintes na secretaria do Tribunal Militar Internacional de Nuremberg. Wilhelm Frick, antigo protector da Boémia e Morávia, e Alfred Rosenberg, filósofo do nazismo, foram ambos condenados á força.—(R.).

Martex

A casa que V. Ex.^a deve preferir para calçar com elegancia e distincção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

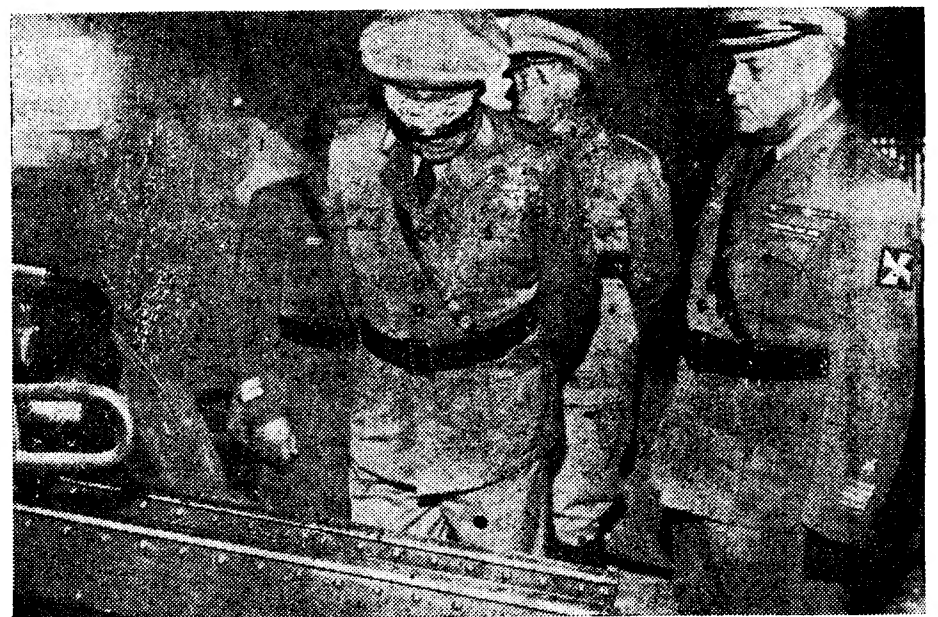
Telefone 25128

COLEGIO GARCIA DA ORTA

EXTERNATO MASCULINO
ENSINO PRIMARIO, COMERCIAL, LICEU (CURSO GERAL)
R. SOUSA MARTINS, 10 - LISBOA

Escola do Doutor José Maria Rodrigues

R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646



O general Gaudêncio Trindade examinando o material

Fecha hoje a comemoração do 3.º aniversário da Defesa Aérea de Lisboa

Termina hoje a semana comemorativa do terceiro aniversário da criação, do estabelecimento e da montagem da Defesa Anti-Aérea de Lisboa, realizados, numa situação de emergência, e com exito notável, pelo falecido general Anacleto dos Santos, disse encarregado pelo sr. ministro da Guerra e que teve como valiosíssimos colaboradores os srs. coronel tirocinado Miguel Pereira Coutinho e tenente-coronel Oscar de Freitas, respectivamente primeiro e segundo comandantes daquela Defesa, e um grupo de brilhantes oficiais.

Esta manhã foi visitado o mais importante

depósito de material anti-aéreo, o de Beiroas comandado pelo sr. capitão Ruy Horta.

Às 10 horas, já ali se encontravam os srs. general Gaudêncio Trindade, director da Arma de Artilharia, coronel tirocinado Miguel Pereira Coutinho, coronel Faro Viana, chefe do Gabinete do Ministério da Guerra; tenentes-coroneis Oscar de Freitas e Valadas Fernandes, este director da instrução; major Candido Ribeiro e Moura Azevedo e capitão Joaquim Luis de Carvalho, comandantes, respectivamente dos grupos de Queluz, do Porto Brandão, e do quartel provisório da formação do comando, no Areeiro.

Aqueles officiaes visitaram demoradamente o depósito de material anti-aéreo da Margem Norte, onde tiveram ocasião de ver como as numerosas peças ligeiras e pesadas, os projectores, as geradoras e os preditores estão conservados e catalogados, com constantes numeros dum ficheiro, etiquetas de várias cores, conforme as suas unidades, os pneus suspensos e cobertos com pó de talco, etc. Tudo inclusivamente as letras, as pinturas, as etiquetas, foi feito por soldados.

No final, o sr. general Gaudêncio Trindade manifestou ao sr. capitão Ruy Horta a sua excelente impressão pelo que viu e sobretudo pelo método usado para a identificação do material e pelo seu estado de conservação.

O sr. capitão Rosa, comandante do destacamento de Beiroas, convidou depois todos os officiaes presentes para visitarem as diversas dependencias do depósito do Ministério da Guerra.

No quartel provisório da formação do comando, no Areeiro, (Oeiras), foram recebidas cerca de duzentas das quatrocentas praças a ela pertencentes e que estão na situação de disponibilidade, algumas das quais vieram, na sua maioria espontaneamente, de pontos muito distantes da provincia, especialmente para assistir a esta festa. Às 19 horas haverá um jantar de confraternização entre as referidas praças e as que ali estão ao serviço. E ás 21 e 30 dar-se-á inicio a um sarau cultural pelas praças na situação de disponibilidade, depois do que se procederá ao encerramento das comemorações.

NO NOSSO JORNAL

Estiveram ontem na nossa redacção os srs. dr. Sergio Madureira e capitão Argel de Melo, da comissão de Turismo da Figueira da Foz, que vieram agradecer-nos o apoio que o «Diário de Lisboa» deu á manifestação pro-Brasil que, com tamanho exito, se realizou no sabbado passado, na formosa cidade da foz do Mondego.

Agradecemos a penhorante e atenciosa visita, que muito nos sensibilizou, não pelo valor do que fizemos, mas principalmente pelo que ella significa como compreensão da missão da Imprensa.

Jardim VISITA D

Amanhã, feriado nacional
Todo o Jardim em festa para n
ceu as glorios
Demonstração dos patinadores
Até ás 13 horas: 2\$50

10 bilhet

Prepara-se

activamente

novo encontro

dos «Três Grandes»

NOVA YORK, 4.—O vespertino «P. M.» diz ter informações seguras de que está a preparar-se activamente um encontro entre o presidente Truman, Attlee e Estaline, a fim de serem definitivamente resolvidos e arrumados os mais importantes problemas internacionais.—(U. P.).

Molotov seguiu para Moscovo

PARIS, 4.—Vyacheslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, que partiu às duas horas da madrugada de hoje para Moscovo, deve estar de volta na terça-feira, a fim de presidir à sessão plenária da Conferência da Paz. Foi directamente ao aeródromo, depois da reunião, ontem à noite, entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

O significado da viagem

PARIS, 4.—A notícia do regresso de Molotov a Moscovo causou a maior impressão nos círculos diplomáticos, que são unânimes em afirmar que o comissário russo vai tratar de assuntos de capital importância internacional com Estaline.

Diz-se que o regresso de Molotov coincide com a inesperada partida, para Moscovo, do embaixador dos Estados Unidos na Rússia, general Bedell Smith, que se encontrava em Paris a assistir aos trabalhos da Conferência da Paz, agregado à delegação norte-americana.

Corre com grande insistência em Paris que Bedell Smith e Molotov foram possivelmente preparar um encontro entre os «Três Grandes», apesar de na conferência da imprensa, de ontem, em Washington, o presidente Truman ter dito que não se pensava em tal reunião para breve.—(United Press).

PERTO DE BEJA

voltou-se um carro e ficaram feridas 6 pessoas

BEJA, 4.—(Pelo telefone)—Ontem, à noite, quando o automóvel 2532, conduzido pelo seu proprietário, sr. João da Gama Pereira, residente no Funchal e acidentalmente em Lisboa, para onde se dirigia, ao passar no sítio de Santa Clara, a quilómetro e meio de Beja, o carro voltou-se, em virtude de se ter partido a direcção. Os tripulantes, sr. dr. Joaquim Imaginário, assistente da Escola de Medicina de Lisboa, sua esposa, o médico, sr. dr. Joaquim Duarte Imaginário e sua esposa, e, ainda, a esposa do sr. dr. João da Gama Pereira, ficaram muito feridos, sendo de certa gravidade o estado da esposa do sr. dr. Joaquim Duarte Imaginário, mãe do sr. dr. Joaquim Imaginário.

Os sinistrados foram socorridos por um automóvel que passava no lugar do Carreiro, sendo retirados do carro, que ficara sobre os tripulantes e pouco depois transportados ao hospital desta cidade, onde ocorreram vários médicos que lhes prestaram a devida assistência.

O sr. dr. Joaquim Duarte Imaginário e sua esposa e o sr. dr. Joaquim Imaginário e esposa foram conduzidos, hoje, para Lisboa, na auto-maca dos Bombeiros Voluntários.

Os tripulantes do carro, que ficou muito avariado, regressaram de Espanha e percorriam o país em viagem de turismo.

Dário Gandra Nunes
RETOMOU A CLINICA

Zoológico
O BENFICA

às 16 horas
deber a bramar o «onze» que ven-
e cores aclamadas

le hockey do afamado team do club
A partir das 14 horas
as abertas, sendo 3 em Sete-Rios

Robles Monteiro voltou

de Paris e de Londres

e conta as suas impressões

Apesar da altura que o avião, vindo de Londres, foi obrigado a tomar, em virtude das correntes, Robles Monteiro, bravemente, não deixou cair o seu monóculo. Entre, Amélia Rey Colaço, ligeiramente, friorenta, no seu casaco de viagem, e a Marianinha, que disse bons dias, a uma estrela tardia, que tinha ficado no céu só para a namorar, o empresário do teatro D. Maria, dispôs-se, num á-vontade elegante a ser entrevistado. A conversa começou entre o fumo de dois bons cigarros ingleses, e foi viva, animada de impressões, e até de sugestões para a futura temporada do Nacional:

—O verdadeiro motivo da nossa viagem foi justamente tomar um banho lustral de bom e verdadeiro teatro em contacto directo com o movimento universal que, cada dia, depois desta tremenda guerra, se está a manifestar com mais intensidade.

—Onde foram primeiro?

—Começámos por Paris onde durante 15 dias vimos 18 espectáculos diferentes. Destes temos as melhores impressões. Desde o seu teatro clássico com Racine, Molière e Molière, a Giroudoux, Leopold Marchant, Roque Ferdinand—para só falar neste—a França continua a servir o pensamento dos seus grandes autores com a mais perfeita elevação.

—Foram à Comédie?

—Fomos, dos mais assíduos frequentadores! Os seus espectáculos são uma lição, um exemplo que todos devem seguir!

—Impressões menos genéricas?

—Através da sua escola, da sua forte tradição, o movimento para encontrar novas formas de encenação e representação, o valor dado à camada dos seus novos actores, impressionou-nos profundamente. E que extraordinária pleiade de novos artistas!

—De Paris foram para a Inglaterra...

—Sim, para Londres que nos encantou com a sua majestade, ordem, disciplina e respeito pelo indivíduo. Ficámos maravilhados com o que, em tão poucos dias, pudemos admirar do teatro inglês. As suas representações do «Crime e Castigo» e «Rei Lear» são emoções fundas que nunca mais podemos esquecer. A beleza e verdade das suas montagens, o altíssimo nível das suas interpretações, a rara concepção destes dois espectáculos foram para nós, além de uma lição de Arte puríssima, uma sensação de tal forma profunda que só por estas duas noites damos por justificada a nossa viagem.

E ainda maravilhado pela recepção que Amélia Rey Colaço, a Marianinha e ele tiveram, na capital inglesa, o distinto actor, diz-nos:

—Quero neste instante repetir a nossa gratidão ao honroso convite da «British Council» e às homenagens que nos prestaram. Não podemos esquecer o nosso ilustre e fiel embaixador que nos cumulou de atenções.

—A vida em Londres?

—Muito bem! Tudo na melhor ordem e dentro dum alto espírito de isenção. O certame artístico e industrial que tivemos ocasião de visitar surpreendeu-nos porque atesta, brilhantemente, a actividade e a vitalidade do povo inglês. Dentro em breve os mercados mundiais estarão cheios de tudo o que de bom se fabrica já hoje na Grã-Bretanha.

Ressumindo:

—Tudo o que vimos e aprendemos são novos ensinamentos com que minha mulher e eu esperamos servir o Teatro português.

—Privaram com artistas ingleses?

—Muitos. Não devemos, porém, esquecer Laurence Olivier e John Gielgud, que tivemos ocasião de admirar. Verdadeiramente, subjugaram-nos com as suas estupendas criações. Para eles e para todos os seus colegas vão as homenagens de três artistas que, de longas terras ali foram admirá-los, regressando, profundamente emocionados com as horas inesquecíveis que o seu génio dramático lhes fez viver.

E. Robles Monteiro, fecha a entrevista, recordando:

—Fernando Pessoa, nosso compatriota e admirável espírito, que sempre nos acompanhou, e de quem ficámos ainda mais amigos!

A situação na Grécia

O voto de confiança a Tsaldaris

ATENAS, 4.—A Câmara aprovou um voto de confiança ao novo Governo de Constantino Tsaldaris por 180 votos contra uma abstenção, entre os deputados presentes. Durante a votação, os deputados liberais de Sophoulis, os liberais de Vinerizelos, os socialistas democratas de Papandreu, os unionistas de Kannelopoulos e os nacionalistas de Zervas abandonaram a Câmara para não votar. Depois do voto, a Câmara decidiu adiar as sessões até 3 de Novembro. A Câmara, por proposta de Papandreu, encarregou o presidente Theotokis de fazer um protesto junto da Conferência de Paris, em nome do Parlamento grego, contra a rejeição dos pedidos gregos do Norte do Epiro e o reajustamento da fronteira grego-bulgara.—(Reuter).

Tsaldaris seguiu para Paris com os chefes da oposição parlamentar

ATENAS, 4.—O primeiro ministro, Constantino Tsaldaris, acompanhado pelos chefes da oposição parlamentar, partiu de avião para Paris, a fim de tomar parte na Conferência da Paz.—(Reuter).

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portáteis; visite, pois, a Grande Ourivesaria da Moda 257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Colégio O ACADÉMICO

INSPECÇÃO MÉDICA DOS ALUNOS NOVOS

Secção feminina — 8 de Outubro

Secção masculina — 9 de Outubro

EM 3 LINHAS

Por via aérea, seguiu hoje para Bordeus, o conde de Sierra Gorda, encarregado dos assuntos espanhóis em França.

///

O «Diário do Governo» publica hoje um decreto pelo qual os sapadores bombeiros têm direito a que o numero de anos de serviço lhes seja aumentado para efeitos de aposentação, segundo as categorias.

///

Lisboa, que era a cidade dos gatos, não tarda que fique sem esse título. Cada vez há menos felinos na cidade! Qual o motivo dessa misteriosa desapareição?

///

Na «passarelle» do elevador de Santa Justa, defronte do edifício onde ficará a Casa do Livro, foram retiradas as inestéticas grades de madeira, pintadas de cinzento, que foram substituídas por elegantes gradeamentos e canteiros floridos.

///

Foram negadas autorizações a 32 pedidos para instalação de fábricas de conservas de peixe pelo sal, quase todas no Algarve e algumas no Norte.

Um grande ciclone

destruiu

o hangar

do aeroporto de Santa Maria

Por notícias recebidas no Secretariado da Aeronáutica Civil, soube-se, hoje, em Lisboa que um tremendo ciclone passou, ontem à noite, sobre os Açores. Sabe-se, assim, que em Santa Maria e em Ponta Delgada há prejuízos incalculáveis, admitindo-se a existência de alguns casos de morte. No Aeroporto de Santa Maria, os estragos são importantíssimos, registando-se a destruição total do hangar.

As comunicações telefónicas e telegráficas estiveram interrompidas durante 5 horas, sabendo-se que o pessoal em serviço no Aeroporto não sofreu qualquer dano.

A hora a que escrevemos, ainda não haviam chegado informações do desastre aos Ministérios do Interior e das Colónias, nem, tão pouco, ao S. N. I.

A NOVA ATITUDE

dos Estados árabes

BAGDAD, 4.—A Suprema Comissão Árabe da Palestina projecta uma conferência em Bagdad de representantes de todos os Estados árabes, a fim de discutir as causas do malogro da conferência de Londres sobre a Palestina. Jamal Hussein, vice-presidente da Comissão, é esperado brevemente em Bagdad para procurar com o Irak e os outros países árabes ponham em execução as decisões secretas tomadas na recente conferência dos representantes das nações árabes, em Budan, na Síria. Essas decisões, segundo se julga, incluem a boicotagem dos produtos britânicos e americanos, interrupção de relações comerciais e diplomáticas e a constituição de um exército unico árabe.—(Reuter).

As buscas em Telaviv e Jaffa

JERUSALEM, 4.—Ontem à noite foram da Polícia e militares cercaram Telaviv e Jaffa, onde foram passadas rigorosas buscas. A's primeiras horas de ontem, desconhecidos lançaram fogo à sala de leitura da Repartição de Informações de Telaviv, mas os bombeiros conseguiram dominar o incêndio dentro de 10 minutos.—(R.).

Lás Liquidação

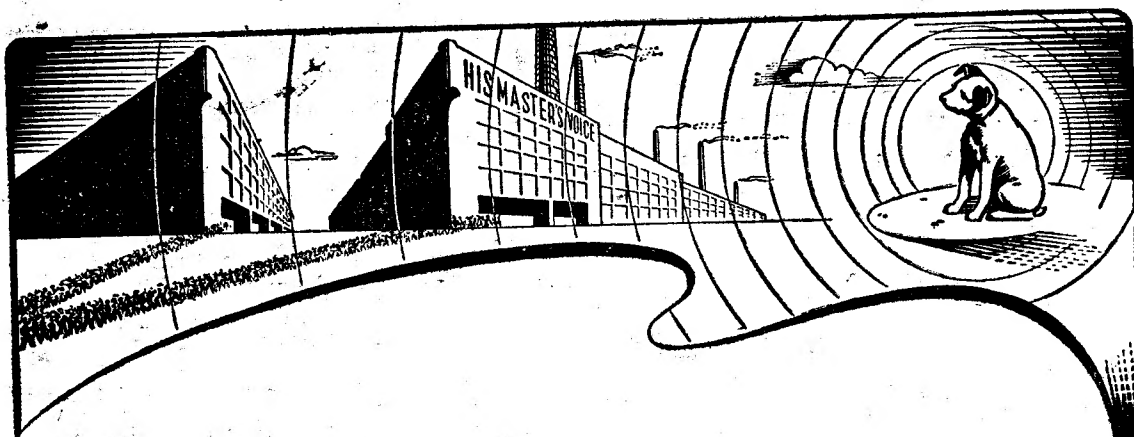
total de cortes de mão para tailleurs, vestidos e casacos, padrões estrangeiros e nacionais, belíssimas qualidades, preços da fábrica.

C. do Sacramento, 7, 4.º Ed.º

Fechado das 12 às 14 Horas

ENORME SORTIDO...

De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na OURIVESARIA PORTUGAL por preços convidativos. ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)



HA LONGOS ANOS QUE OS AMADORES, OS CONHECEDORES DOS RADIOS «HIS MASTER'S VOICE», ESPERAVAM PELO SEU REAPARECIMENTO — CHEGARAM OS PRIMEIROS MODELOS: O 5.100, O 5.200—PARA CORRENTE ALTERNA O PRIMEIRO, PARA TODAS AS CORRENTES O SEGUNDO. E, COMO SEMPRE, ELES SÃO INSUPERÁVEIS—A RECEPÇÃO EM ONDAS CURTAS É EXTRAORDINÁRIA—A QUALIDADE DO SOM DE EXTREMA BELEZA—A CONSTRUÇÃO IMPECÁVEL. NOVAMENTE PARA SATISFAÇÃO DAS PESSOAS QUE APRECIAM A QUALIDADE. A CLASSE

His Master's Voice

DISTRIBUIDORES—EST. VALENTIM DE CARVALHO R. NOVA DO ALMADA 97, LISBOA
PORTO (AGENTES—VADECA L.^{da})—R. DE S. ANTONIO, 176



É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relógios de bolso e pulso

PRAIA D'ADRAGA

Compro terrenos. Favor indicar local, area e preço m2. Rua Conceição, 147 ao n.º 132.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 10 de Outubro, para

S. Vicente, Príncipe, S. Tomé, Ponta Negra (se convier) e Matadi, Luanda, Lobito e Moçâmedes, com escala por Leixões.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 22 de Outubro, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos (escalando no regresso Pernambuco).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 1234

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

Operações de crédito, câmbios e bolsa

Rua Augusta, 29 a 37

Rua de S. Julião, 117 a 123

LISBOA—PORTUGAL

Banco Fonseca, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ... Esc. 96.000.000\$00

FUNDO DE RESERVA ... Esc. 51.000.000\$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «NYASSA»

Saída em fins de Outubro

Para Leixões (se convier), Funchal, S. Tomé, Santo António do Zaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «CONGO»

Saída em fins de Outubro

Com escala por Leixões (se convier), S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes e outros portos com baldeação em Luanda.

Recebe carga

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

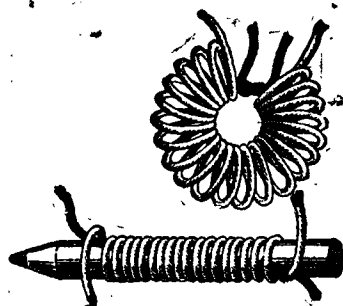
Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PAGINA

da Mulher

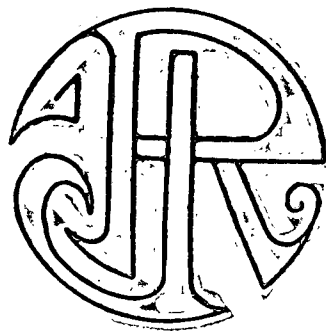


Flores de lã

Com a publicação deste desenho fica satisfeito o pedido da nossa leitora D. Maria Freitas, que deseja saber como se fazem as flores de lã, enrolando-se o fio num lápis.

Ao longo do lápis coloca-se um fio de lã verde, que dará o nó para formar a flor e deverá ficar bastante comprido, para que forme o caule da flor.

MONOGRAMA



TINGIREM CASA
Todos os tecidos
só com
TINTAS DA MARCA
RAPOSA
A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira, para tingir 350

grs. de tecido, cada... 2\$40

Caixinha, para tingir 500

grs. de tecido, cada... 2\$50

TINTAS A FRIO (40 cores)

Carteira, para tingir 200

grs. de tecido, cada... 1\$60

DESCORANTE

Frasco, para tirar as co-

res aos tecidos, cada 8\$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA

RUA DA MADALENA, 128, 2.º

LISBOA—TELEFONE 20649



PELOS DO ROSTO

Já reparou como os pelos da cara a fazem parecer mais velha? Visite o **SALÃO MARCEL** — R. Garrett, 48, e/loja, onde tem um produto que os elimina por completo. Demonstrações grátis a todas as senhoras.

OBESYL
E FOLHA E INOCUOSO
FIMILINAS GORDURAS COMBATE A DIABETES
FARMACIA AZEVEDO ROSSIO LISBOA

Um cabeleireiro parisiense
lança o penteado «fora de tempo»

PARIS, 4.—Reina grande animação no estabelecimento de um cabeleireiro parisiense, que deve a sua consagração ao facto de pentear os bandos da duquesa de Windsor. O mestre está encerrado no laboratório onde elabora as suas obras primas. Em torno dele, vêem-se cabeças de manequins e, sobre elas, estranhos objectos, cestos, candelas romanas, rolos de «espague-tis», tudo de matéria indefinível, luzidia, que brilha sob a electricidade. Estes modelos devem partir para Hollywood. Este mestre parisiense do penteado acaba de dar os ultimos retoques na interpretação cinematográfica do penteado. Sabe-se que o cinema exige uma maquiagem especial. Reclama também penteados concebidos especialmente para ele, prendendo a luz, estilizando a actriz, colocando-a á mar-

gem da moda efêmera. Para um tal penteado, este mestre cabeleireiro repudiou o cabelo que, segundo a sua opinião, «entrava a inspiração». O seu estilo «Cinema» estará, pois, fora do tempo. Leves como uma pena, estes penteados de rafia esmalhada poderão dar a volta ao Mundo sem que um fio saia do seu lugar.

O mestre tem já grandes projectos para quando regressar de Hollywood. Quer estimular a moda, contribuir para a ressurreição da elegancia de Paris. Primeiro dos seus objectivos: guerra á taciturna gravata de casaca, regresso ao «jabot» finamente bordado, que tornará os homens um pouco menos indignos das suas companheiras quando estas arvorarem as altaneiras architecturas imaginadas por este Benvenuto Cellini do penteado. — (Ext.).

CULINÁRIA

Sopa de carne com ovos

Põe-se no lume uma vasilha com dois litros de água. Quando esta ferver juntam-se-lhe quinhentos grammas de carne — de carneiro, vaca ou vitela — uma cebola, uma folha de salsa, uma pitada de pimenta e o sal que for necessário.

Quando a carne estiver cozida retira-se do caldo e neste deitam-se cem grammas de arroz que se deixa ferver em lume brando até estar bem cozido. Desfazem-se quatro gemas de ovos com um pouco de caldo que tenha arrefecido primeiramente e deita-se na sopa, que não deverá estar a ferver para os ovos não fiquem em «farrapos». Leva-se a sopa de novo ao lume mexendo-se continuamente com uma colher de pau.

Corta-se uma parte da carne em bocadinhos que se possam desfiar, e põe-se um pouco em cada prato, quando se servir, juntamente com a sopa. A este prato dá-se também o nome de «sopa rainha» e há quem a faça com flocos de aveia quando não haja arroz.

Sopa de pepino

Cortem-se os pepinos ás rodas grossas ou em quadrados, cozam-se dentro duma caçarola com caldo de carne. Quando estiverem bem cozidos deixem-se apurar muito lentamente, temperem-se com sal e pimenta e sirva-se com uma roda de pepino cru fininha em cada prato.

Querendo pode temperar-se o caldo da carne com uma cebola e tomate que se retirem antes de cozer os pepinos.

Sopa de «mayonaise»

Batem-se 2 gemas de ovos e depois de bem batidas vai-se juntando azeite gota a gota, mexendo sem parar até ficar um molho grosso.

Numa terrina põem-se algumas fatias de pão duro cortado fino, um dente de alho inteiro, sal e pimenta. Ferva-se então água que baste para molhar a sopa e deixar algum caldo, escalfem-se nela um ovo para cada pessoa e depois de ter coberto o pão com o molho de «mayonaise» coloquem-se os ovos, deitando por cima de tudo a água a ferver. Abafe-se e sirva-se bem quente.

Sopa de perolas

Com meudos de galinha e um pouco de presunto faz-se um caldo bem apurado.

Meia hora antes de ir para a mesa deita-se na panela a porção necessária de pérola fina, — 50 grs., mais ou menos, por cada litro de caldo — uma cebola e um nabo inteiros. A pérola deve ferver até o caldo estar gomoso. Não havendo perolas pode deitar-se tapioca ou sagu.

Tres vestidos modernos



esquerda, vestido de crepe marrocaim preto, com pregas horizontais, na parte superior e uma faixa do mesmo tecido, formando laçada na frente. Fecho «eclair» nas costas. Ao centro, vestido de seda preta, guarnecido com rendas brancas «guipures» e fiúlho de veludo preto. A' direita, vestido de «crepe marrocaim» preto, com sobreposições do mesmo tecido e ornamentos em «passementeries»

Salão dos Plissados

Grandes abatimentos
de fim de estação

Calçado do Carmo, 10

R. 1.º Dezembro, 64

TELEFONE 21724

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA

A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas —

Onças curtas

Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações —

Análises clínicas

Director-clínico: **Professor Dr. Joaquim Fiadeiro**

Assistente: **Dr. A. Trindade da Velha**

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

Saiba pentear-se

Depois de lavar o cabelo ou de o ter humedecido com qualquer loção, faça a «mise-en-plis» como indicam estes desenhos, isto é, enrolando-o em pequenos caracóis, alterando-lhes o sentido. Deixe secar assim o cabelo, prendendo os caracóis com ganchos invisíveis. Depois, pode fazer o penteado que a gravura mostra, e que é dos mais modernos para raparigas novas.

A'S SENHORAS:

Queréis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M. me Bettencourt

encontram V. Ex.ªs a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de Mme. BETTENCOURT.

VE. VAI CASAR?

E PRETENDE FICAR COM ÓTIMAS FOTOGRAFIAS DO SEU CASAMENTO? CONSULTE-NOS **STEF**

FOTOGRAFOS ESPECIALIZADOS
RUAS DOS ANJOS, 26 — LISBOA TEL. 46257

SERVIÇO EM TODO O PAÍS

BORDADOS
e ALTA COSTURA

INVERNO 1946/47

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

LISBOA — TELEF. 23754



Comprove pessoalmente o suave efeito laxativo da Magnésia SANTA MARIA. Estimulando a função do intestino, combate as perturbações resultantes da prisão de ventre habitual. A boca saburrosa, a falta de apetite, a dor de cabeça, a incapacidade para o trabalho, o cansaço, enjoo, palpitações, erupções de pele—Tudo sintomas de intoxicação intestinal—São atacados com a Magnésia SANTA MARIA. Fixe bem a caixinha com a caravela!



Magnésia
SANTA MARIA

PIANOS ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete próprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.



Rapidez, simplicidade, suavidade, eficiência e economia! É a definição do processo de barbear Gillette. Se nem sempre consegue obter Lâminas Gillette, lembre-se que elas são excelentes e que... a sua produção ainda é limitada.

Esc. 7\$50 as 5 lâminas
Esc. 15\$00 as 10 lâminas



75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º

LISBOA

SEJA BEMVINDO!



O PETRÓLEO PIVER—verdadeiro balsamo do couro cabeludo—é o grande estimulante da nutrição do bulbo piloso, eliminando completamente a caspa.

O petróleo PIVER evita, como nenhum outro produto, a queda do cabelo e activa o seu crescimento dando-lhe beleza, saúde e vigor.

L.T. PIVER

COMPANHIA DO PAPEL DO PRADO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM LISBOA:

Prédio da Rua dos Fanqueiros, 278, 2.º

PORTUGAL

Proprietária das fábricas do Prado, Marianaia, Penedo, Casal d'Ermio (Lousã) e Vale Maior (Albergaria-a-Velha)—Instaladas para uma produção anual de oito milhões de quilos de papel

ESCRITORIOS E DEPOSITOS

LISBOA-270, Rua dos Fanqueiros, 278

TELEFONES: 22331/2

PORTO-49, Rua de Passos Manuel, 51

TELEFONE: 217

Endereços telegráficos de Lisboa e Porto

PELPRADO

CORTEJO DE OFERENDAS

para o hospital de Vila Flor

VILA FLOR, 2.—Por iniciativa do sr. Alexandre Aragão, da freguesia de Freixiel, constituiu-se ali, uma comissão composta por aquele proprietário e pelos srs. José Joaquim Trigo Valente, Alexandre Pegado Barroso, Carolino Saraiva, Ernesto Lima, Cristiano de Moraes e Frederico Peixoto, com o fim de angariar doativos para o hospital de Nossa Senhora dos Remédios, desta vila.

Aquella iniciativa produziu os mais benéficos resultados na freguesia de Freixiel e, ainda, na freguesia do Vieiro, pois a comissão angariou géneros na importância aproximada de 10 mil escudos, sendo reunidos 2.000 quilos de batata, hoje conduzidos para esta vila, em 5 carros de bois, acompanhados por aqueles senhores e por muitas pessoas das localidades indicadas. Foram recebidos á entrada da vila, pela Camara, Comissão de Assistência, médicos e muitas outras pessoas que os acompanharam ao hospital, onde o sr. dr. João Baptista Lopes Monteiro, director e fundador do hospital, agradeceu, em nome dos pobres, o gesto de benemerência da freguesia de Freixiel, destacando a comissão angariadora e fazendo votos para que o seu gesto seja imitado pelas restantes freguesias deste concelho. O sr. Miller Guerra, presidente da Comissão de Assistência e vogal da direcção do hospital, manifestou também o seu reconhecimento por aquella iniciativa.

E' justo salientar que o nosso hospital tem recebido de Freixiel os melhores benefícios, pois ainda há pouco o falecido benemérito Augusto Cravo lhe legou em testamento 30 mil escudos.

Em Alvaro

ALVARO, 4.—Por motivo de força maior, foi transferido para o próximo dia 13, o cortejo de oferendas á benção da Misericórdia local, bem como os festejos que para a mesma data se preparavam.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 2.—Vão resultar brilhantes as cerimónias da coroação da Imaculada Conceição, a realizar neste concelho, no próximo dia 20. Todas as freguesias se farão representar, esperando a presença do sr. bispo da diocese.

—Dentro em breve, ao que nos dizem, começarão os trabalhos de rompimento da estrada, para o apeadeiro de Melrão, até agora servido por caminhos impossíveis de transitar.

—Começaram as vindimas neste concelho. A produção é inferior á do ano passado.

Para
inter
aredes

MURALINE

uma tinta a água que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura

DEPOSITARIOS:

Mário Costa & C.ª L.ª

Rua do Almada, 30-1.ª e 2.ª - PORTO

TELEF. 2571

Rua de S. Paulo, 12, 3.ª - LISBOA

TELEF. 24343

Artes Decorativas

UM TÍTULO QUE JÁ ULTRAPASSOU FRONTEIRAS ENVIA PARA O ESTRANGEIRO OS MAIS LINDOS E ORIGINAIS ARTIGOS DE ARTE PORTUGUESA

A REABERTURA SOLENE
da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 3.—Como determina o respectivo estatuto, a Universidade de Coimbra deve reabrir solenemente, no próximo dia 16. A oração de «sapientia» será proferida pelo sr. dr. Manuel dos Reis, professor catedrático da Faculdade de Ciências e director do Observatório Astronómico.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Camara Municipal da Póvoa de Varzim, numa das suas ultimas sessões, resolveu aprovar um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela cooperação prestada pelo nosso jornal, durante a realização das brilhantes festas marítimas, ali levadas a efeito. Os nossos agradecimentos, pelos termos melhorantes do officio.

Voluntários de Campo de Ourique

Na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, realiza-se amanhã, um serão com orquestra, seguido de tardes dançantes nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente.

MELHORAMENTOS LOCAIS

TORRES VEDRAS, 30.—Realizou-se no edificio dos Paços do Concelho, a sessão ordinária do Conselho Municipal, presidida pelo sr. Rogério de Figueiroa Rego, presidente da Camara Municipal, secretariado pelos srs. Henrique Maria Pedreira Vilela e Lourenço da Costa Carapêta Junior.

O presidente submeteu á discussão o plano de actividade e as bases orçamentais para o futuro ano de 1947, dos quais constam em especial:

O pedido de um empréstimo até ao montante de 3.000.000\$00 destinado á execução de varias obras na sede do Concelho; a elevação de 5500 para 10500, do preço de cada chapa para caniveis; e o lançamento e cobrança do imposto de prestação de trabalho, com as respectivas tarifas de remissão a dinheiro. Todas as propostas foram aprovadas.

CONFERENCIAS

Amanhã, sábado, 5, pelas 21 e 30, realiza a sr.ª D. Maria Carlota de Almeida Santos, na sede da Federação Espirita Portuguesa, Rua de S. Bento, 640, uma conferencia publica subordinada ao tema: «A moral espirita».

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 2.—Pela G. N. R. de Alcobaça, foi capturado e enviado ao poder judicial, Raul Nunes da Conceição, trabalhador, natural da Aldeia dos Redondos, concelho de Pombal, residente no lugar das Colmeias, concelho de Leiria. Era acusado de assaltar a residência de António Tavares, da Boa Vista, freguesia de Maiorga, deste concelho, de onde furtou 4.567\$00.

—Foi capturado e enviado também ao poder judicial, Manuel da Silva Mafra, pedreiro, de 34 anos, natural da freguesia das Pedreiras, do concelho da Nazaré e residente, aqui, há muito. O preso regou com gasolina a casa de sua sogra, Rosa Agostinha, residente em Monte de Bois, deitando-lhe depois fogo, com o fim de receber um seguro de 40.000\$00, importância com que pretendia seguir para a América, segundo foi revelado.

—Foram autoados, por andarem á caça em tempo defeso, munidos de espingarda caçadeira, João Domingos, solteiro, trabalhador, natural dos Casais de Santa Teiza; Ernesto Figueiredo, casado, proprietário, morador nos Pisões; e José Lucas, casado, jornalista, natural do Carrascal.

E' de louvar a atitude da Camara, lastimando-se, entretanto, que sendo Alcobaça um dos maiores concelhos, não tenha guardas da venatória, embora a receita seja cada vez maior. Para este e outros casos, chamamos a atenção das entidades officias.

FESTAS EM CANEÇAS

Em Camarões, Caneças, realizam-se amanhã, domingo e segunda-feira, as importantes festas anuais em honra de Nossa Senhora dos Enfermos. A comemoração é dirigida e organizada pelo lavrador sr. Alberto Conde, de D. Maria, no cumprimento de uma promessa e cujo programa é o seguinte: amanhã, ás 21 horas, chegada do carro alegórico com as pratas da igreja paroquial, seguindo-se um concerto musical; domingo, alvorada com foguetes e morteiros; ás 8 horas, chegada das bandas de musica que percorrerão as ruas da localidade; ás 13 e 30 missa solene, sermão e procissão; ás 17 horas, arraial com iluminação do Rádio Club Português até á 1 hora do dia seguinte, durante o qual as bandas de musica executarão magnificos concertos musicais; dia 7, ás 10 horas, celebração do Sacrificio da Missa e, ás 15 horas, ferra de novilhos no «tentadero» do sr. Alberto Conde, no Casal do Carniceiro, tendo como agarras um grupo de rapazes de Caneças e outro de D. Maria. O arraial prossegue á noite.

NOTÍCIAS DE VISEU

UISEU, 1.—O ultimo domingo foi dia grande para Viseu. Alguns milhares de pessoas aqui se deslocaram, vindo dar desusada animação ao velho burgo. De tarde, realizaram-se uma animada gincana de automóveis e outras provas desportivas populares.

A' noite, fez-se a apresentação do Rancho Folclórico de Villa Nova da Rainha, que foi muito aplaudido e, finalmente, ás 23 e 30, realizou-se a anunciada sessão de fogo de artifício, que agradou bastante.

—No salão nobre do Clube de Viseu, inaugurou-se uma exposição de trabalhos do pintor de arte, sr. José Luis de Castro e Sola, acto a que assistiram as entidades officias e outros convidados.

—No dia 5, são solenemente inauguradas em Aviejes e Bortelho, freguesia de Copões, escolas primarias mistas, com a assistência do sr. director escolar de Viseu, presidente da Camara Municipal de Viseu e outras entidades.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.ª, ás 15 horas

Telefone 2 9062



Escola Luís de Camões

CURSO DO LICEU E ENSINO PRIMARIO

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Avenida Almirante Reis, 27 - TELF. 47803

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DESINDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

CUIDADO
COM OS PÉS

Existe um método científico para aliviar os sofrimentos e para corrigir os defeitos dos pés. É o método do DR. SCHOLL. Centenas de milhares de pessoas em todas as partes do mundo estão reconhecidas por esse método do mais célebre especialista para tratamento dos pés.

Seja qual fôr o sofrimento, lembre-se que há aparelhos e especialidades do DR. SCHOLL para cada mal dos pés

Visite a secção especial na

FARMÁCIA ESTÁCIO
ROSSIO

Vida desportiva

«RUGBY»

Inscrição de sócios no Belenenses

A direcção do C. F. B. pede-nos que informemos encontrar-se aberta na secretaria do clube, na Rua da Junqueira, 534, das 15 às 19 e das 21 às 0 horas, as inscrições para todos os sócios e simpatizantes que desejem praticar o «rugby».

CICLISMO

V Circuito da Malveira

Realiza-se no domingo o V Circuito da Malveira, com a cooperação de alguns melhores ciclistas portugueses: José Martins, Fernando Moreira, João Lourenço, João Rebelo, Driss e Djillali, Eduardo Lopes, Aristides Martins, Tavares da Silva e Tulio Pereira, vão à cabeça de uma equipa esforçada, na disputa de prémios individuais, constituídos por dinheiro. A partida está marcada para as 14 horas, no cruzamento da Avenida J. B. Antunes com a estrada de Mafra, constituindo o juri da prova os srs. Miguel Judicibus Ferreira, eng. Canas Martins, Henrique Marques e António N. Mota. A cerimónia preside o sr. dr. Manuel de Carvalho, adjunto do sr. governador civil. Para cronometrista foi designado o sr. Fernando Ribeiro, estando a ser instalados alto-falantes e microfones, no local da meta.

Neste circuito estão representados o Sporting, Iluminante, Futebol Clube do Porto, Lisgás e Sangalhos que, além dos prémios individuais, disputarão três taças instituídas pelo Atlético da Malveira e, ainda, pelo comércio local e pelos Bombeiros Voluntários da Malveira.

A's 16 e 30, no campo das Seixas, haverá um encontro da futebol entre a equipa do clube local e o grupo desportivo da Casa do Povo do Turcifal.

ESGRIMA

Sala da Casa militar

Realiza-se no próximo dia 8 do corrente a reabertura da Sala de Armas da Casa Militar, com instrução às terças e quintas-feiras e sábados. As inscrições estão abertas na sede daquela instituição.

VARIAS NOTICIAS

A secção de natação do Sporting Club de Portugal realiza no domingo, 20, na doca de Santo Amaro, um festival inter-sócios, para o qual se encontra aberta a inscrição na secretaria e no posto-nautico.

A Associação de Handball tem o seu torneio de abertura no dia 20 do corrente, disputando-se a taça «Costa Almeida», com inscrição facultativa a todos os clubes filiados. No dia 8 haverá reunião de delegados, às 22 horas. Está também aberta a inscrição para os campeonatos de Lisboa, divisão de honra e 1.ª divisão. Os clubes indicarão um árbitro e seu substituto para cada categoria.

O Ginásio Club Português inicia as suas classes no dia 21 do corrente, estando aberta a inscrição a partir de 14, na secretaria. Agradecemos a inscrição oferecida a dois protegidos do nosso jornal.

QUEDA GRAVE

VOUZELA, 2.—Quando andava aos figos, caiu de uma figueira, Rosalina Pereira de Figueiredo, casada, de 70 anos, natural de Cerveira, freguesia de Camba, deste concelho. Foi tratada pelo médico, sr. dr. Manuel Lopes Ribeiro, sendo o seu estado grave, pois fracturou algumas costelas.

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se, das mais lindas e ricas dos arredores, a 10 Km. da saída de Lisboa, muita água, grande palácio, capela, lagar de azeite e de vinho, cocheira, vacaria, abegaria, garagem, currais, pocilgas, palheiro, capoeiras, pombal, coelheiras, celeiros, habitações p. pessoal, tanques, lagos, jardins, grandes pomares, hortas, vinha, terras de sementeira, Tel. 46091.

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

tas sugestões da secretaria geral serão submetidas em sessão plenária da Conferência, a fim de serem aprovadas. Prevê-se que a secretaria geral vai também apresentar uma proposta para a eleição de cinco presidentes permanentes da Conferência—os chefes das delegações dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, da Rússia e da China. A aprovação destes delegados, singular ou colectivamente, pode evitar a necessidade de se reunirem os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, complicando ainda mais os trabalhos da Conferência.

A votação, na longa sessão de ontem à noite, da Comissão Política e Territorial da Itália—em que foi votada a proposta de compromisso francesa quanto ao futuro do território livre de Trieste por dois terços de maiorias—não é com certeza o último passo na controversia de Trieste. A despeito da derrota maciça dos Estados eslavos, que votaram contra todas as cláusulas da proposta francesa, crê-se provável que a Rússia e a Jugoslávia voltem a discutir a decisão tomada quando os relatores apresentarem as suas conclusões à Comissão para serem definitivamente aprovados amanhã os relatórios a fim de serem presentes em sessão plenária.

E' igualmente provável se não se chegar a um acordo amigável entre as quatro grandes potências, que o bloco eslavo volte à carga, apresentando pelo menos um protesto contra as decisões sobre Trieste, quando estas forem apresentadas em sessão plenária. Todos os observadores políticos estão de acordo em que a prova final ainda não foi conseguida. Em última instância, o futuro de Trieste depende das quatro grandes potências e os representantes destas não mostram indícios de se aproximarem de um acordo como não o conseguiram no decurso

FALTA DE ILUMINAÇÃO

em Sintra

Vários moradores do bairro da Estefania, em Sintra, têm reclamado pela falta de iluminação que há na travessa que liga a Rua Ulisses Alves à Avenida General Moraes Sarmento, o que tem dado ocasião a vários roubos e actos indecorosos, impróprios de uma terra civilizada e de turismo como é Sintra.

Não se compreende a falta de atenção por este caso, pois bastaria a colocação de uma lâmpada para o mal ser remediado.

FUNCIONÁRIO GALARDOADO

LOURES, 2.—Pela Camara Municipal deste concelho, foi galardoado, com a medalha municipal de «vermeille», o sr. Joaquim Mauricio, que desempenhou as funções de tesoureiro municipal até 23 de Setembro último, data em que atingiu o limite de idade. Esta distinção destina-se a galardoar o zelo, actividade e honradez deste funcionário.

SOLAR

Restaurado, vende-se, t. comod., quinta, água, galerias, dependências, etc. Quinta das Conchas. Vialonga, c. f. Póvoa e camioneta.

das suas deliberações anteriores em Paris. O facto da Conferência, segundo todas as probabilidades, aprovar as recomendações nas bases da proposta francesa, não significa que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros se considerem satisfeitos com a solução do problema de Trieste quando na fase final e definitiva do tratado de paz com a Itália.

Assim, o problema de Trieste continua a ser óbice por vencer.

SYLVAIN MANGEOT

O projecto de desmilitarização da Alemanha

LONDRES, 4.—Comentando o discurso ontem proferido por James Byrnes em Paris, o jornal conservador «Daily Telegraph» observa que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos estão de acordo com o desarmamento e a desmilitarização da Alemanha durante 40 anos. Das quatro grandes potências consultadas a esse respeito, apenas a Rússia se recusa, até agora, a manifestar a aceitação dessa proposta. O articulista escreve: «Não é difícil presumir que a objecção do marechal Estaline a esse acordo é principalmente baseada no receio não de que os Estados Unidos se desinteressem da Europa mas, pelo contrário, que esse tratado venha a servir para manter a sua influencia no continente europeu. A referencia de Byrnes à declaração de Yalta e o manifesto interesse americano pelos Balcanes, indicam que essa influencia não deixará de persistir».

Outro jornal conservador, o «Yorkshire Post», diz:

«O novo apelo de Byrnes à Rússia para se reunir às outras três potências, no objectivo de manter a Alemanha desmilitarizada durante 40 anos, destina-se, evidentemente, a remover uma das causas principais de «suspeições e atritos que começam já a trabalhar como um veneno secreto no nosso sistema internacional—para empregar a frase do general Smuts. A necessidade desse acordo impõe-se à opinião publica geral, que prevê que das intrigas e divergências entre as grandes potências pode surgir uma nova Alemanha, dispondo de poderio para voltar a praticar o mal. Esta situação dos Aliados vencedores, estabelecendo competição entre si para obter o favor de um povo conquistado, tem de terminar».—(R.).

ITALIANOS QUE REGRESSAM

do Brasil ao seu país

Com o estabelecimento da carreira da «Panair» entre o Rio de Janeiro e Roma, começam a regressar a Itália numerosos italianos que se encontravam no Brasil. Hoje passaram por Lisboa cerca de 20 italianos, entre os quais o conde de Humberto Corti di Santo Stefano, os condes de Diccio, o quimico Emilio De Benedetti, etc.

No mesmo avião da «Panair», entre a carga, seguiram diversas encomendas do Brasil para Itália, contendo roupas usadas, alimentos, medicamentos, etc., e amostras de diversos produtos brasileiros.

DELEGAÇÃO ESPANHOLA

à Conferência Internacional do Radar

Num avião militar espanhol chegaram esta manhã, a Lisboa, a fim de seguirem para Londres, em transito para os Estados Unidos, onde vão tomar parte na Conferência Internacional do Radar, srs. coronéis Reixa e Garofarri, respectivamente chefe da escola de voo sem visibilidade e representante dos Serviços de Rádio do Ministério do Ar de Espanha.

Vida mundana

NASCIMENTOS

Deu á luz duas meninas a sr.ª D. Julia da Costa Peninhas Sena, esposa do sr. Manuel Marques Sena. O parto foi assistido pelo sr. dr. D. Pedro da Cunha, encontrando-se bem a mãe e as duas meninas.

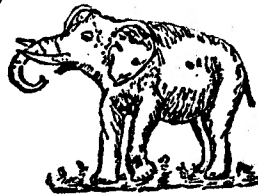
EM VIAGEM

Partiu ontem no Lusitania-Expresso para Madrid, Paris, e Suíça, a fim de assistir aos trabalhos da Conferência Internacional dos Caminhos de Ferro, o sr. Fernando José Serra Ribeiro, que seguiu em missão jornalística. —Partiu para Paris, por via aérea, o sr. dr. Alexandre Pinto Basto, deputado á Assembleia Nacional.

—Num avião de carreira passou hoje em Lisboa, vindo do Brasil, monsenhor Pietro Francesco Bueys, bispo de Olimpo e Superior Geral de Congregação dos Clérigos Regulares Marianos na America do Norte, que segue para Roma.

Não se esqueça que em todas as mesas é servido o delicioso

CHÁ CELESTE



AGENTE

precisa-se para adubos orgânicos ingleses e insecticidas, incluindo D. D. T.

Agente activo, com organização distribuidora e ligações firmes no comércio, capaz de desenvolver vendas, precisa-se, para importar e colocar guano de aves e outros adubos ingleses, assim como insecticidas domésticos e hortícolas, sob marca registada ou a granel. Todos os produtos são da melhor qualidade e trarão continuidade de negócios. Prefere-se firmas portuguesas com escritórios, ou empresas associadas na Grã-Bretanha. Respostas a Box 1295, S. C. Peacock Ltd., Advertising Agents, 21, Leigh Street, Liverpool, England.

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

A mais próxima da praia com amplos quartos e esplanada com vista de mar. HA SEMPRE LAGOSTA, tem viveiros próprios—Telefone, 11. Proprietário A. MORAIS

AOS SRS. CAÇADORES

Brevemente á venda as armas da casa

JAUSSEN, FILS & C.ª LIEGE-BELGICA

Representantes exclusivos para Portugal e Colonias:

SOCIEDADE LUSO-BRITANICA Rua do Corpo Santo, 10—Telef. 25888 LISBOA

PINHAL DO BANZÃO (COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garagem. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda 1.º creio —Pinhal do Banzão.

Preço: 200 contos, podendo metade ser paga no fim de Maio de 1947.

Excursão

Portinho da Arrábida

VAPOR «RIO TEJO»

Amanhã, ás 8 horas, no CAIS DO SODRÉ, na bilheteira da Parceria há 50 bilhetes

para os retardatários

ESC. 35\$00

PASSEIO SEM IGUAL

Ag. Int. Serviço Rápido, L.da Rossio, 93, 1.º—Telef. 22480

MORADIA EM SINTRA

Vende-se nova, t. comodidades, 20 div., jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

C.R.G.E.
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
SOCIÉDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
CAPITAL SOCIAL: 280.000.000 ESCUDOS
Sede: LISBOA — Rua Vitor Cordon, 45-47
Telef.: LISBOA-LISBOA—Telef.: 20011

O abastecimento do País

Mais chicharro!

O chicharro continua a invadir o mercado da Ribeira Nova em grandes quantidades. Hoje chegaram 50 toneladas desta espécie de peixe, que tem na tabela o preço de 3500 e chegou a vender-se a um escudo! De carapau houve quatro toneladas e de sardinha foram postas na loja quarenta toneladas, que chegaram a vender-se por metade do preço da tabela. Também houve 6 toneladas de peixe grosso.

Carne para amanhã

Há uma semana que, praticamente, não há carne em Lisboa para consumo público. Hoje, no Maadouro, não foram abatidos para consumo, bois, vitelas, carneiros ou cabras. Houve apenas 2 cavalos e 24 porcos para o consumo de amanhã.

A requisição de toucinho pelas autoridades de Setúbal

Acerca de um caso de requisição de toucinho ordenado pelo governador civil de Setúbal, caso que referimos, citando o «Diário da Manhã», que o tinha noticiado, recebemos da firma Isidoro M. d'Oliveira & C.ª (Irmãos), com pedido de publicação, cópia da seguinte carta que enviou àquele jornal:

«Ex.^{mo} Sr. Director.—Lemos hoje no jornal de V. Ex.^a é muito digno director uma notícia de Setúbal comunicando que o comandante da Polícia daquela cidade, sr. capitão Oliveira Mata havia sido informado de que possuíamos na nossa fábrica em Montijo, 10.650 quilos de toucinho, e os havia requisitado para consumo da população de Setúbal, que há muito não dispunha daquele produto. Desta notícia o publico pode deduzir que aquela quantidade de toucinho se encontrava assambrada ou sonogada, e certamente se surpreendeu porque se não prendeu um dos sócios da firma, e se não instaurou o respectivo processo.

Como é do dever e certamente da vontade de V. Ex.^a informar os seus leitores em termos exactos, permitimo-nos esclarecer o mal entendido que pode resultar da referida notícia.

O toucinho que o sr. comandante da Polícia requisitou encontrava-se á ordem da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Este organismo tem um fiscal nas fábricas de Montijo que assiste á pesagem de todos os porcos ali abatidos, dos quais os industriais fornecem em seguida uma nota dos produtos que vão preparar.

Automaticamente esses produtos encontram-se á ordem da Junta e não podem ser distribuídos sem seu conhecimento, acontecendo que o toucinho, chouriço, banha fundida e em rama só podem ser distribuídos por aquele Organismo que passa as respectivas ordens de entrega mediante as quais os industriais fornecem a mercadoria.

Assim, a quantidade de toucinho citada que era de recentíssima preparação encontrava-se á ordem da Junta Nacional dos Produtos Pecuários aguardando distribuição.

Entendeu o sr. Governador Civil de Setúbal que o seu distrito estava mal abastecido, e determinou ao sr. Comandante da Polícia que nada deixasse sair das fábricas de Montijo e que requisitasse para as necessidades de consumo imediato as quantidades indispensáveis, mesmo com prejuizo das ordens de entrega da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

A comunicação do seu correspondente de Setúbal é tão imprecisa e vaga que deve ser esclarecida até ao ponto que se refere ao destino da mercadoria, porquanto esta foi para consumo dos concelhos do Barreiro, Alcacer do Sal, Santiago de Cacém, Sesimbra e Sines.

Agradecendo a V. Ex.^a a publicação desta carta que visa a pôr as coisas nos seus termos exactos, subscrevemo-nos, de V. Ex.^a, atentamente—Isidoro M. d'Oliveira & C.ª (Irmãos).

Há três meses que não há arroz em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 2.—Há três meses que não é distribuído arroz aos habitantes do concelho, esperando-se que já neste mês lhes seja distribuída a capitação a que têm direito. E' também indispensável que o azeite seja fornecido com regularidade.

JARDIM ZOOLÓGICO

O Jardim Zoológico recebe hoje a visita do «Benfica». A Sociedade do Jardim, em nome de velhas relações de boa vizinhança, quis prestar homenagem ao afamado «onze» que no Estádio Nacional venceu as gloriosas cores britânicas. O «team» dos jogadores de «hockey» em patins fará uma exibição.

No Jardim dos Pequenos haverá uma calorosa recepção aos filhos dos benfiquistas. A direcção do clube acompanhará os camponeses.

CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de ministros voltou a reunir-se hoje, sob a presidência do chefe do Governo, a fim de tratar do abastecimento publico e da politica de preços.

ANTIGUIDADES

CASA JESUS

RUA ALVES CORREIA, 181
TELEFONE 2 2744

Movimento marítimo

Chegaram hoje, respectivamente, da Argentina e Curaçao, os navios «Inhabane» e «Monchique», com carregamento de milho e combustíveis líquidos.

Regressaram a Lisboa, no primeiro daqueles navios, seis portugueses que haviam seguido, há tempo, para a Argentina e que, devido a dificuldades diversas, se encontravam sem recursos, pelo que tiveram de ser repatriados pelo consulado de Portugal em Buenos Aires.

—O paquete «Santarém» sairá hoje, de tarde, do Tejo, depois de colocadas a bordo as balceiras exigidas pelas nossas autoridades marítimas.

Concentração Musical 24 de Agosto

Coincidindo o aniversário da implantação da Republica, com o aniversário da fundação da Associação Concentração Musical 24 de Agosto, esta colectividade preparou para este ano, a fim de celebrar os seus 61 anos de existência, um programa de todo o interesse, para a sua massa associativa. Assim, além de uma sessão solene, que está marcada para as 22 h. de 5 do corrente, será inaugurada uma valiosa biblioteca, acto que terá a presença de representantes de sociedades congêneres.

O NOVO ANO LECTIVO

As aulas do Liceu de Pedro Nunes abrem no dia 7, ás 9 horas. Os alunos devem comparecer no liceu amanhã, ás 14 horas, a fim de tomarem conhecimento dos horários e respectivas turmas.

O Grupo Desportivo Argibay tomou a iniciativa de criar um curso de instrução primária, nocturno e diurno, destinado aos esus sócios e filhos. As aulas principiam no dia 10 do corrente.

Queda de avião espanhol

MADRID, 4.—Um quadrimotor militar que levantou voo em Getape caiu quando já estava a trinta metros de altura e ficou destruído. Em consequência do desastre morreu o cabo José Aragonés e ficaram feridos um tenente-coronel, e mais sete passageiros.—(Efe).

CARREIRAS AÉREAS

O «Skymaster» da carreira experimental entre Estocolmo e Buenos Aires, via Lisboa, descolou hoje do aeroporto da Portela com 14 técnicos suecos, noruegueses e dinamarqueses.

Números mais premiados na lotaria de hoje

16216.....	500.000\$00
17522.....	100.000\$00
15902.....	20.000\$00
16215.....	5.975\$00
16217.....	5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

2792	7770	8507	9839	13394	14043
------	------	------	------	-------	-------

Premiados com 5.000\$00

1526	3040	6237	6882	10412	11714
12453	13541	13544	14909	16391	16522
16917	20346	24574			

Premiados com 2.000\$00

2515	3952	4595	5327	5975	9279
11284	11713	14003	15450	15566	16445
17331	17980	18143	20491	20793	21966
23799	24288				

Premiados com 1.000\$00

15	203	673	1097	1418	1671
2114	2306	3200	3396	5368	5442
5554	6371	6635	6920	6939	7455
7781	8157	8630	8901	9004	9025
10339	11217	11482	11564	12328	13022
13031	13125	13581	13788	13855	13865
14943	15179	15378	15844	16075	16459
16625	17470	17565	17598	18531	18774
19443	19578	20095	20110	20785	21440
21870	21934	22117	23616	24884	24936

Premiados com 300\$00

51	168	239	294	297	319
423	456	463	485	527	571
590	674	705	761	810	872
886	940	981	1048	1079	1131
1287	1432	1460	1527	1614	1683
1753	1990	2129	2171	2188	2385
2386	8402	2421	2431	2487	2526
2543	2561	2627	2632	2703	2739
2953	2961	3104	3117	3173	3239
3262	3294	3374	3393	3555	3751
3758	3894	3950	3969	3979	3981
3991	4119	4125	4341	4366	4393
4451	4541	4566	4720	4756	4785
5142	5156	5196	5390	5424	5435
5607	5693	5703	5797	5971	6019

6184	6188	6290	6292	6309	6414
6420	6427	6431	6465	6494	6521
6527	6664	6696	6738	6795	6880
6963	7168	7259	7375	7441	7447
7456	7551	7645	7764	7772	7789
7798	7832	7836	7841	7924	7932
8035	8048	8130	8131	8159	8170
8278	8308	8352	8413	8463	8492
8505	8561	8576	8701	8778	8900
9179	9192	9200	9480	9494	9522
9546	9591	9594	9624	9655	9661
9775	9825	9872	9942	9997	10226
10242	10366	10620	10624	10759	10782
10894	10994	11044	11092	11115	11128
11218	11335	11376	11529	11542	11667
11689	11752	11755	11973	12012	12019
12034	12046	12057	12078	12106	12142
12555	12712	12720	12781	12799	13068
13112	13345	13359	13440	13549	13676
13728	13751	13889	13919	13952	13985
14004	14057	14111	14206	14217	14259
14291	14296	14318	14363	14378	14380
14410	14440	14466	14483	14543	14589
14598	14801	14808	14824	14837	14914
14935	14947	15087	15236	15283	15339
15435	15646	15647	15657	15786	15822
15840	15890	15915	16002	16003	16063
16090	16097	16105	16372	16423	16435
16438	16484	16531	16599	16628	16677
16685	16731	16785	16807	16873	16906
17176	17278	17318	17349	17428	17538
17540	17578	17645	17743	17762	17814
17825	17836	17844	17974	18040	18424
18455	18463	18485	18574	18612	18626
18670	18703	18847	18861	19030	19080
19212	19248	19268	19359	19371	19562
19616	19718	19743	19782	19803	19870
19874	19978	20141	20223	20230	20261
20264	20304	20333	20391	20398	20433
20513	20559	20587	20632	20647	20689
20713	20794	20804	20862	20961	21014
21036	21096	21163	21179	21216	21240
21265	21511	21519	21674	21678	21700
21711	21723	21916	21960	22020	22037
22059	22113	22139	22225	22527	22562
22572	22604	22651	22741	22790	22880
22892	22972	23037	23090	23162	23538
23591	23622	23631	23740	23763	23765
23889	23897	23907	23941	23945	24002
24012	24028	24067	24106	24117	24161
24451	24579	24606	24694	24814	24823
24979					

Os números de 16201 a 16300 de 17521 a 17530 e de 15901 a 15910 têm o prémio de 500\$00.

Os números terminados em 5, 6 e 7 são premiados com 150\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

TAUROMAQUIA

A corrida do Monte-Pio

MADRID, 4.—Na corrida do Monte-Pio de Toureiros forma aplaudidos o rojoneador Pepe Anastacio, Curro e Caro e «Vito» que tomava a alternativa e para quem foi pedida a orelha. Arruza lidou o seu 1.º entre protestos porque o touro caia constantemente. No 5.º, ao dar um passe de peito, foi colhido, mas não se retirou até matar o touro, de que cortou orelhas. Na enfermaria verificou-se ter uma ferida na panna direita, mas sem gravidade. Passou a noite sem dores e sem febre.—(Efe).

3.º Prémio

vendido pela

Casa Condeixa

15902 - 20.000\$00

BILHETE CERTO

Joguem V. Ex.^{as} na

Casa CONDEIXA

217, R. Arco do Bandeira, 217
(junto ao Rossio)

Jogar nesta casa é adquirir a felicidade

SORTE GRANDE

16216--500 CONTOS

2.º Prémio

17522--100 CONTOS

ambos vendidos por

CAMPIÃO & C.ª

LISBOA PORTO COIMBRA FARO

R. do Amparo, 116 P. da Liberdade, 25 R. Ferreira Borges, 80 R. D. Francisco Gomes, 45

A controvérsia

entre Wallace
e os órgãos
da administração
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4.—Henry Wallace, antigo secretário do Comércio, acusou Bernard Baruch, representante americano na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, de «aumentar a confusão pública sobre o caso da energia atômica».

Wallace respondeu ao memorando de Baruch ao presidente Truman, em que Wallace era acusado de «falsificar a política americana e o plano americano» apresentado à Comissão em Junho.

O antigo ministro e vice-presidente com Roosevelt declarou que não havia indício, nas declarações de Baruch, de ele ter chegado verdadeiramente ao «ponto sério do desacordo onde a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas havia chegado a ponto morto, algum tempo atrás, ou com o facto de as nações do Mundo estarem agora ainda mais empenhadas numa grande rivalidade atômica».

Wallace disse que o perigo de malogro nas negociações actuais recaía sobre a declaração de Baruch de «a delegação americana não poder considerar as modificações nos princípios fundamentais do seu plano que, segundo pensamos, devem ser mantidos para ir de encontro ao mandato recebido pela Comissão por parte da Assembleia Geral das Nações Unidas». Acrescentou que era de lamentar que Baruch tivesse escolhido esta hora para reafirmar a sua «posição inflexível». —(Reuter).

**EXCELENTE!!!
OPTIMO, MUITO BOM!!!**
Dizem os Ex.^{mos} Clientes do
RESTAURANTE-CHA'



**«ESTALAGEM
DO PASTOR»**

(LINHO) LAGOA AZUL
(Pela estrada do Estoril a Sintra)
Para mais de dez pessoas avisar
pelo telefone **SINTRA 17**
Não alugamos quartos—Aberto todo o ano

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Escola VALSASSINA

Dia 10 — Entrada de alunos internos.
Dia 11 — As 16 horas, sessão solene e distribuição de prémios.
Dia 14 — Primeiro dia de aulas
Último dia de matrícula oficial, sem multa, 10 de Outubro

PENICHE

Hernani Ferreira dos Santos
AGRADECIMENTO

Anibal dos Santos, Margarida dos Santos e filha, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença e se dignaram acompanhar a sua última morada o seu querido filho e irmão e a todas as pessoas que os acompanharam na sua imensa dor.

Em que consistem as regras

aprovadas pelos «Quatro Grandes»
para apressar a conclusão
da Conferência de Paris

PARIS, 4.—Os ministros dos Estrangeiros das quatro principais potências concordaram ontem à noite nas seis regras de procedimento para apressar a sessão plenária da Conferência de Paris e garantir que a conferência termine os seus trabalhos no dia 15 de Outubro.

A reunião assistiram Bevin, Byrnes, Molotov e Couve de Murville, que representava Georges Bidault.

As regras a que se chegou foram enviadas ao Secretariado da conferência para a redacção e serão apresentadas à sessão plenária a fim de serem aprovadas na reunião das 16 horas de domingo. São elas:

Em primeiro lugar, os relatórios das Comissões da conferência não serão lidos na sessão plenária, mas distribuídos por escrito.

Segundo, todas as delegações limitarão o total do tempo empregado a 30 minutos para cada uma e em cada tratado. Os discursos devem consistir em observações gerais sobre os tratados, mas não haverá debate sobre os artigos individuais em si, não sendo os artigos discutidos cada um em particular.

Em terceiro lugar, as delegações, na medida do possível, submeterão as declarações escritas para serem traduzidas e distribuídas de antemão a fim de poupar o tempo da tradução.

Em quarto lugar, não serão permitidas outras emendas além das expressamente mencionadas nos relatórios das comissões. As emendas mencionadas nos relatórios serão votadas mas não discutidas.

Em quinto lugar, cada artigo de cada tratado será votado. Se não houver pedido para a votação, presumir-se-á que o artigo foi adoptado por unanimidade. Se alguma delegação pedir a votação far-se-á a chamada.

Em sexto lugar, qualquer delegação poderá pedir a inserção, sob forma de observações suplementares escritas, de qualquer provisão relativa aos tratados.

A discussão começa na segunda-feira

Decidiu-se que os tratados fossem considerados pela sessão plenária pela ordem estabelecida em Potsdam: italiano, romeno, bulgaro, húngaro e finlandês.

A discussão dos tratados pela sessão plenária, começará na segunda-feira e os ministros concordaram em pedir à Comissão Económica italiana que tente terminar hoje à noite, se for possível.

A reunião presidiu Byrnes. Soube-se que Molotov sugerira anteriormente que a reunião fosse limitada aos 4 ministros dos Estrangeiros e isso explica o motivo por que Wang Shih Chieh não assistiu, como anteriormente se sugeria.

A discussão travou-se principalmente em volta das maneiras de ver diferentes quanto às regras de procedimento a adoptar na sessão plenária. A Rússia propunha que cada delegação tivesse o direito de falar, com tempo limitado, sobre cada emenda, até

ser pedido o encerramento. Spaak enviou uma carta, que Byrnes leu na sua qualidade de presidente e distribuiu, apoiando o sistema de discussão geral. Recomendava que houvesse, em cada tratado, discussão geral seguida pelo encerramento e, depois, votação sobre todos os problemas principais. Os sistemas foram longamente discutidos e Molotov concordou finalmente com as sugestões de Spaak.

As regras elaboradas serão distribuídas hoje pelo Secretariado da Conferência.

Os trabalhos na sessão plenária

Pelo que respeita ao conjunto do trabalho da sessão plenária, foi decidido conceder três dias para o tratado italiano e um dia para cada um dos tratados balcânicos e do tratado finlandês. Cada relatório será tratado pela seguinte ordem: primeiro, determinações políticas e territoriais; segundo, determinações militares; terceiro, económicas.

No caso das recomendações serem adoptadas por unanimidade na Comissão, serão votadas no seu conjunto, a não ser que qualquer delegação deseje separar qualquer recomendação para voto separado. As recomendações que receberem dois terços de maioria serão votadas separadamente e por artigos. Onde não haja dois terços de maioria, haverá votação separada. O numero de discursos será limitado a duas delegações em favor da maioria e duas pela minoria. O tempo que cada delegação pode falar sobre um assunto será limitado a 15 minutos na primeira intervenção e a 5 na segunda.

A atmosfera da reunião foi muito amigável. No fim da reunião, Molotov perguntou se podia ter a garantia de apanhar o paquete britânico «Queen Elizabeth», que sai de Southampton para Nova York no dia 16 de Outubro.

Durante a sua visita a Bevin, antes da reunião dos ministros, Molotov anunciou-lhe que partiria no fim da semana de visita a Moscovo. Julga-se que estará de regresso na terça-feira, altura em que lhe compete assumir a presidência da conferência. —(R.).

Grande Liquidação de lãs

Um sortido fantástico de padrões exclusivos para tailleurs, casacos e vestidos.

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Ed.º
Fechado das 12 às 14 horas

CAVIAR IMPERIAL
ESPLINDIDO SERVIÇO DE MESA REDONDA
ALMOÇOS OU JANTARES: 40\$00
Rua 1.º de Dezembro, 71—Tel. 20821

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Lda

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Ceros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. STALL

RESTAURANTE NEGRESCO

DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1946, inauguração dos chás dançantes. Todos os dias das 17 às 19,30, no seu SALÃO DE LUXO com uma linda ornamentação, para as tardes elegantes da boa sociedade

Seleção Rigorosa

Reservado o direito de admissão

O delegado

soviético
não assinará
o relatório militar
sobre a Bulgária

PARIS, 4.—O general Nikolai Slavín, delegado da Rússia, declarou na Comissão Militar da Conferência de Paris que se recusa a assinar o relatório da Comissão sobre as cláusulas militares do tratado com a Bulgária.

Esta declaração foi feita depois da Comissão ter rejeitado uma proposta soviética para que seja anulada uma emenda apresentada pela Grécia, acrescentando «lanças torpedeiras» ao numero de unidades de guerra proibidas à Bulgária. A Comissão aprovou uma fórmula proposta pelo representante da Grã-Bretanha por 14 votos contra 6, com uma abstenção.

Slavín disse que, pelo facto dele se recusar a assinar o relatório, a Comissão devia apresentar dois relatórios distintos à conferência plenária.

O delegado britânico A. V. Alexander respondeu não haver razão para isso. Quando o general Slavín voltou a afirmar «que não havia possibilidade de se chegar a acordo» —o general Balmer, representante dos Estados Unidos, disse:

—O general Slavín é uma pessoa que dificulta todos os trabalhos. Alexander manifestou o seu acordo com a observação do representante norte-americano.

A sessão durou 9 horas

Depois de uma sessão que se prolongou por nove horas seguidas, a Comissão aprovou o relatório sobre as cláusulas militares do tratado com a Bulgária por 15 votos contra 6 dos Estados Eslovacos. Antes da votação, o general Slavín declarou:

—Os delegados russos não podem aceitar este relatório como o relatório da Comissão em conjunto. Em algumas partes do relatório, as normas de processo foram violadas e outras partes não têm senso comum.

O representante da Ucrânia declarou que o relatório «constitui uma falsificação e não representava a realidade objectiva».

Quando o presidente levantou a questão de se saber a forma como o relatório seria apresentado à conferência plenária, o delegado britânico, Alexander, disse que, tendo o relatório sido aprovado por dois terços de maioria, devia ser apresentado como recomendação da Comissão e acrescentou:

—A minoria tem o direito de apresentar o seu ponto de vista.

A Comissão volta a reunir-se esta noite a fim de discutir os relatórios relativos às cláusulas militares dos tratados com a Hungria e a Finlândia, cláusulas sobre as quais não se chegou a acordo. —(R.).

Tempestade na Inglaterra

LONDRES, 4.—Houve ontem grandes tempestades em várias partes da Inglaterra, principalmente na zona central. A tempestade atingiu também Londres, pouco depois de escurecer. Em Cranfil, ao Norte de Londres, choveu torrencialmente. —(R.).

Fumadores

Já se encontra no mercado o papel «ABADIE» (com 84 folhas). O fabricante de mais categoria mundial, fornecedor dos mais importantes fabricantes de cigarros, Imp. Viuva Contreras & Filho.